

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS - FEF  
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIF

# RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
Fernandópolis - SP

## SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	4
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	4
INTRODUÇÃO .....	5
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	6
METODOLOGIA .....	7
RESULTADOS ALCANÇADOS .....	11
EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
(DIMENSÃO 01): A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	13
Quadro 02: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	15
(DIMENSÃO 03): Responsabilidade Social da Instituição .....	16
Quadro 03: Responsabilidade Social da Instituição.....	17
EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	18
(DIMENSÃO 02): A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO .....	18
Políticas de Pós-graduação .....	20
Políticas de Pesquisa.....	21
Políticas de Extensão Universitária.....	22
Quadro 04: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.....	25
EIXO 04: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	26
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE EXTERNA E INTERNA .....	26
Quadro 05: Comunicação com a sociedade.....	29
(DIMENSÃO 9) Políticas de atendimento aos estudantes .....	30
Quadro 6: Políticas de atendimento aos estudantes.....	32
EIXO 04: POLÍTICA DE GESTÃO .....	34
(DIMENSÃO 05): Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente .....	34
Política de Capacitação docente e formação continuada.....	34
Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico- administrativo .....	35
Quadro 07: Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente.....	37

(DIMENSÃO 6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	38
Quadro 08: Organização e Gestão da Instituição.....	41
(DIMENSÃO 10) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	42
Quadro 09: Sustentabilidade financeira .....	44
EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	45
(DIMENSÃO 07): Infraestrutura física .....	45
Quadro 10: Infraestrutura física.....	49
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....	51
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....	51
AUTOAVALIAÇÃO: COMUNIDADE EXTERNA.....	52
Autoavaliação Institucional - Ciclo Avaliativo 2022 .....	52
Público-alvo: Comunidade Externa.....	52
AUTOAVALIAÇÃO COMUNIDADE EXTERNA: CLÍNICAS INTEGRADAS .....	56
Público alvo: População atendida nas Clínicas Integradas das FIFE. ....	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A AVALIAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA. ....	62
RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES “IN LOCO”.....	62
Quadro 1: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa .....	63
FONTES CONSULTADAS .....	65

# DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Código:**1299

**Nome da Instituição:** Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE) **Caracterização da IES:** Mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), trata-se de uma instituição pública de direito privado sem fins lucrativos. **Endereço:** Avenida Teotônio Vilela, s/n Campus Universitário, Fernandópolis- SP

## COMPOSIÇÃO DA CPA

### **Coordenadora da CPA**

Valéria Lima Munhoz

### **Representantes dos Coordenadores**

Guilherme de Moraes          Ana Carolina Bom Camargo

### **Representantes do Corpo Docente:**

José Martins Pinto Neto    Janaina Regina Bosso

### **Representantes do Corpo Discente:**

Lucas Berti Machado

Douglas José Maraia Fernandes

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo:**

Henrique José Santana Duarte    Roseli Aparecida Soler Bortoloto

### **Representantes da Sociedade Civil Organizada:**

Graciano José Ribeiro

Antônio Gilberto dos Santos

# INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem funcionando regularmente e está consonância com a Lei do SINAES desde 2006. A sua composição atende aos segmentos institucionais (discentes, docentes, técnico administrativos) e representantes da sociedade civil.

A CPA vem, nesse relatório, apresentar, conforme cronograma constante na Nota Técnica (INEP/DAES/CONAES nº65), o seu relatório integral de Autoavaliação Institucional que faz referência ao ano letivo de 2021. Trata-se aqui das análises realizadas a partir da coleta de dados obtida junto aos 3 (três) segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente, técnico administrativo (colaborador) e junto à comunidade externa (usuários das Clínicas Integradas FEF).

O Relatório de Autoavaliação Institucional é instrumento fundamental para que as Faculdades Integradas de Fernandópolis leve a cabo sua missão institucional que possui três focos que orientam suas ações: o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada; o da produtividade no fazer científico e tecnológico e o da autonomia intelectual dos alunos e dos ex-alunos, tornando a autoavaliação um contínuo repensar de seus fins e propósitos, é uma espécie de retrato contínuo, sendo importante ferramenta para o planejamento e a gestão universitária.

O papel estratégico de uma avaliação institucional é superação permanente pela atualização e análise de seus dados. Desenvolver um processo avaliativo é assumir a democracia institucional, a liberdade nas ações e a ética no fazer. Por isso, a qualidade do ensino superior está intimamente ligada a um processo de avaliação e reajuste de natureza sistêmica, que traz a responsabilidade de prestar contas voluntariamente à sociedade das atividades desenvolvidas. Portanto, nesta instituição, na busca de um ensino superior inovador e sintonizado com as necessidades regionais, nacionais e universais, tem-se procurado, cada vez mais, em oferecer uma proposta de trabalho

compromissada com a execução de um projeto educacional de qualidade com participação democrática e efetiva de diferentes segmentos sociais.

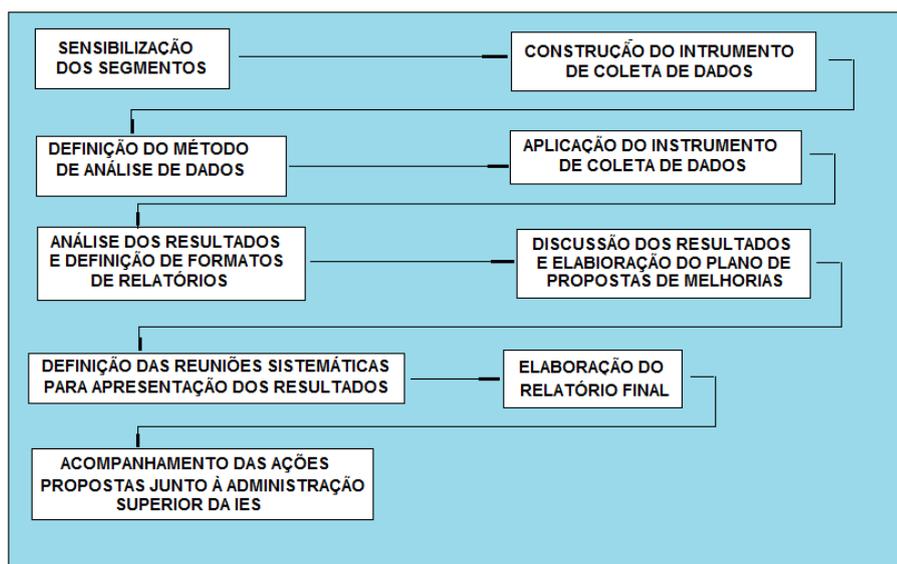
Diante disso, a Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) - Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE) valoriza o processo de avaliação institucional, não apenas porque se trata de uma exigência oficial, mas, sobretudo, por reconhecerem a avaliação como subsídio/opportunidade de aperfeiçoamento de sua missão pedagógica e social e, também, como forma de assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena a construção coletiva e a implantação de um projeto de autoavaliação que tem como uma das principais finalidades o estabelecimento de uma cultura avaliativa nas IES, com as quais a comunidade interna se sinta identificada e comprometida e que se reflita nos planejamentos institucionais.

### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O planejamento estratégico de auto-avaliação da CPA da Fundação Educacional de Fernandópolis/Faculdades Integradas de Fernandópolis consiste no acompanhamento constante dos mecanismos de sensibilização dos envolvidos no processo avaliativo (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo), bem como, na análise de seus resultados para que possam ser construídas estratégias que possibilitem o aperfeiçoamento do processo de avaliação.

Em virtude das particularidades de cada tipo de público, é proposta a utilização de diversos meios para obtenção das informações, os quais permitem identificar o meio mais adequado para cada público, tendo por objetivo favorecer a comunicação e estimular a participação do maior número possível de participantes. São etapas constituintes do planejamento estratégico:



## METODOLOGIA

A avaliação da Instituição mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis é uma construção coletiva da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Assim, é possível promover uma dinâmica na participação dos diferentes sujeitos que compõem a instituição, conscientes de seus papéis e responsabilidades.

A avaliação institucional da Fundação Educacional de Fernandópolis adotou uma metodologia de pesquisa quantitativa e qualitativa num processo de construção e reconstrução das ações necessárias para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição e sua plena realização.

As ações adotadas no trabalho da Comissão Permanente de Avaliação durante o processo de avaliação são:

- 1º. Coleta dos dados;
- 2º. Tabulação dos dados;
- 3º. Análise dos dados;
- 4º. Consolidação dos dados e elaboração do relatório;
- 5º. Encaminhamento do relatório aos membros da Comissão, de modo a promover reflexão que resultem na melhoria contínua.

A avaliação proposta pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) resultou da coleta de dados por meio de consulta à comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Administrativo) e sociedade civil.

No processo de avaliação interna, todos os discentes, docentes e funcionários foram chamados a participar por meio da consulta direta, realizada

eletronicamente através do Portal do Aluno, Portal do Professor e Portal do Colaborador, respectivamente, no período de 01 de outubro de 2022 a 31 de outubro de 2022. A participação foi voluntária, mas sempre havendo incentivo para que o maior número de alunos, professores e colaboradores participassem.

Assim, dentro do período de avaliação, os discentes puderam acessar os questionários de avaliação e puderam avaliar o corpo docente, o coordenador do curso, o atendimento e serviços prestados pela secretaria, pela biblioteca e pelo setor financeiro, bem como os aspectos de estrutura física, acessibilidade, salas de aula, limpeza, serviço de lanchonete, serviço de copiadora, estacionamento, entre outros aspectos.

Da mesma forma, os docentes da instituição foram chamados a participar do processo de avaliação, também, eletronicamente, podendo avaliar a coordenação de curso, os serviços prestados pela secretaria, serviço de cantina, cópias, sala de aulas, recursos didáticos em sala de aula, apoio técnico em sala de aula, condições dos laboratórios, acessibilidade, entre outros aspectos. Assim como a participação dos alunos, a participação do professor também é voluntária, havendo esforço da CPA para que, se não todos, o maior número de professores participasse para que os dados obtidos na avaliação possam realmente expressar a opinião do corpo docente.

Analogamente aos alunos e docentes, os colaboradores da instituição foram convidados a participarem, voluntariamente, do processo de avaliação, também eletronicamente. Os colaboradores puderam avaliar diversos aspectos, tais como: segurança, estrutura física, relacionamento interpessoal, os serviços prestados pela cantina, pelo setor de fotocópias, pelo setor de marketing, pelo setor de tecnologia da informação, biblioteca, recursos humanos, diretoria administrativa etc.

Os usuários das Clínicas Integradas da Fundação Educacional de Fernandópolis (CI-FEF), também foram convidados a participar, no mesmo período, voluntariamente, do processo de avaliação respondendo ao questionário a respeito dos serviços prestados pelas Clínicas Integradas da FEF, o tipo de atendimento oferecido, facilidade/dificuldade de agendamento, atendimento dos recepcionistas, estagiários e professores, os resultados obtidos com os tratamentos realizados, as instalações físicas e as percepções desses

usuários a respeito da FEF após conhecer o trabalho desenvolvido pelas clínicas integradas.

A comunidade externa, simultaneamente à avaliação interna, foi convidada a participar, voluntariamente, da avaliação institucional através de um formulário eletrônico disponibilizado na plataforma Google e encaminhada aos voluntários valendo-se das mídias sociais e canais de comunicação da instituição e dos membros da CPA. Foram encaminhados, ainda, questionários impressos cujas respostas foram, posteriormente, adicionadas ao formulário eletrônico.

A sociedade civil respondeu questões sobre conhecimento, acesso e qualidade das atividades oferecidas e sobre a infraestrutura da Instituição Superior de Ensino.

A partir dos dados coletados eletronicamente, o sistema faz a tabulação dos dados em gráficos e tabelas que é disponibilizado aos membros técnicos da CPA para a análise quantitativa e qualitativa dos dados.

A análise quantitativa dos dados mede, compara e classifica com base em indicadores estabelecidos nos questionários respondidos por todos os segmentos.

Os membros técnicos da CPA organizam uma base de dados em planilhas eletrônicas e analisam os resultados identificando as potencialidades e as limitações que serão encaminhadas aos membros da CPA para a elaboração dos relatórios que são socializados de forma transparente, a fim de conferir credibilidade ao processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados necessários para uma educação democrática, construtiva e emancipadora.

Para encontrar as fragilidades e potencialidades da instituição determinou-se que, em cada variável, um índice maior ou igual que 60% seriam considerados uma potencialidade enquanto o índice complementar, menor ou igual a 40%, seria considerado fragilidade e que necessitaria de atenção e cuidado dos setores envolvidos.

Para análise dos níveis de confiança e margem de erro na pesquisa dos segmentos discentes, docentes e colaboradores utilizou-se a fórmula:

$$n = \frac{z^2 \cdot p \cdot (1 - p) \cdot N}{e^2 \cdot (N - 1) + z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}$$

onde:

$n$  é o tamanho da amostra;  $z$  é o escore padrão da amostra, ou seja, é a representação numérica do nível de confiança desejado;  $p$  é a proporção de sucessos na amostra. No caso dessa pesquisa adotamos o  $p = 0,6$  que representa o índice de potencialidades de cada variável na amostra de respondentes do questionário;  $N$  é a população, ou seja, o público-alvo da pesquisa e  $e$  é a margem de erro aceitável para a pesquisa.

Isto posto, podemos concluir a análise sobre o nível de confiança e a margem de erro obtidos na pesquisa dos três segmentos, quais sejam, discentes, docentes e colaboradores.

- No caso dos discentes, o tamanho da amostra, 1354 respondentes, correspondendo a 59,13% da população de 2290 alunos da FEF, forneceu um nível de confiança de 99% com uma margem de erro de aproximadamente 2,221%.
- No caso dos docentes, o tamanho da amostra, 119 respondentes, correspondendo a 77,78% da população de 153 docentes da FEF, forneceu um nível de confiança de 99% e margem de erro em torno de 5%.
- Em relação aos colaboradores, o tamanho da amostra, 84 respondentes, correspondendo a 87,5% da população de 96 colaboradores da FEF, forneceu um nível de confiança de 95% e margem de erro em torno de 5%.

Em relação aos usuários das clínicas integradas levou-se em consideração uma população de 1050 pessoas que fizeram agendamentos para atendimento durante o período de aplicação dos questionários. Com uma amostra de 62 respondentes, atingiu-se um nível de confiança de 90% com uma margem de erro de 9,8%.

Para análise dos níveis de confiança e margem de erro na pesquisa da comunidade externa, pelo fato da população ser desconhecida, utilizou-se a fórmula:

$$n = \frac{z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{e^2}$$

onde:

$n$  é o tamanho da amostra;  $z$  é o escore padrão da amostra, ou seja, é a representação numérica do nível de confiança desejado;  $p$  é a proporção de

sucessos na amostra. No caso, da pesquisa adotamos o  $p = 0,6$  que representa o índice de potencialidades de cada variável na amostra de respondentes do questionário e  $e$  é a margem de erro aceitável para a pesquisa.

Considerando o exposto acima, obteve-se, numa amostra de 105 respondentes, um nível de confiança de 95% e margem de erro de 9,4%.

Partindo-se da análise quantitativa, os membros técnicos fizeram uma atenta leitura das respostas dadas às questões abertas, levando-se em conta os diferentes indicadores para se interpretar a complexa realidade que permeia as Faculdades Integradas de Fernandópolis, do ponto de vista, social, psicológico, ético e científico para se apontar caminhos que contribuam para a consecução da missão e da responsabilidade social das FIFEs.

O relatório final, elaborado pela Comissão Técnica da CPA, teve como objetivos a organização dos dados coletados e a interpretação dos mesmos considerando os diferentes instrumentos de análise quantitativos e qualitativos.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

### 6.1. EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**(DIMENSÃO 08): Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.**

Os itens a serem avaliados na dimensão de Planejamento e Avaliação Institucional potencializam a importância da avaliação institucional, relacionando-a ao planejamento, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esta dimensão é considerada especialmente no que se refere à evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação, de forma a atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmicas e administrativas de melhoria institucional, e apresentar resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar o planejamento e ações.

Observa-se o estabelecimento de indicadores que fazem com que Fundação Educacional de Fernandópolis demonstre a evolução institucional em relação ao processo de Planejamento e Avaliação Institucional implantado de maneira a atender às necessidades da própria instituição, como instrumento de

gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional com participação efetiva da comunidade acadêmica, apresentando resultados, análises, reflexões e proposições de forma a subsidiar planejamento e ações.

Na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FEF deve delimitar na sua política institucional as ações e programas a serem desenvolvidos, sendo recomendável que em seu programa de avaliação institucional estejam definidos os indicadores planejamento e avaliação na condução da referida política. Esta dimensão apresenta indicadores que, ao serem aplicados, deverão ser verificados os processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações, além das informações originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa no âmbito da autoavaliação e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes. Desta forma, percebe-se que o instrumento de avaliação evidencia indicadores com critérios de análise subjetivos, porém as instituições são levadas a organizar as informações e os documentos para atender de forma objetiva aos indicadores.

Neste relatório serão apresentados os principais itens apontados na pesquisa com os discentes, docentes e técnicos administrativos avaliados no ano anterior, sistematizados e organizados na forma de quadros. Busca-se no processo, também, o seu aprimoramento por meio do aprendizado acumulado nos períodos anteriores (Quadro 01).

**Quadro 01: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.**

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Uma parcela significativa dos discentes desconhecem o FIES (43,72%), o PROUNI (43,64%) e o Convênio da instituição com as prefeituras (41,43%)</p> <p>2. Os técnicos administrativos (35,71%) e os</p>	<p>1. A CPA das FEF/FIFE conta com recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento de seu trabalho, observando-se total apoio tanto da direção acadêmica quanto da mantenedora.</p> <p>2. Os resultados são disponibilizados para todos os segmentos (são utilizados vários meios de divulgação: reuniões, internet, intranet, seminários, visitas</p>	<p>1. Dar continuidade à autoavaliação institucional;</p> <p>2. Utilizar os resultados das avaliações para o planejamento ou replanejamento</p>

<p>discentes (51,55%) desconhecem o relatório produzido pela CPA após a avaliação.</p>	<p>as salas de aula digital, entre outros) principalmente reuniões com os coordenadores, líderes administrativos para elaboração do plano de ação de cada curso e setor.</p> <p>3. A Instituição revela um forte compromisso com a busca de aprimoramento dos mecanismos de avaliação e planejamento.</p> <p>4. Os processos e resultados de avaliações internas já realizadas estão em constante análise, visando a melhoria tanto dos instrumentos de avaliação como dos mecanismos de sensibilização e divulgação do processo avaliativo. A divulgação dos resultados das avaliações ocorre pela exposição do relatório no sistema acadêmico e no site da instituição, além de viabilizar uma síntese dos resultados obtidos na pesquisa institucional.</p> <p>5. Os resultados das avaliações internas foram utilizados como referenciais para correções e redirecionamentos de metas e objetivos cotidianos da gestão administrativa. Como pode ser verificado por 65,14% das respostas dos discentes, 87,4% das respostas dos docentes e 85,72% das respostas dos técnicos administrativos que participaram da avaliação.</p>	<p>o de ações acadêmico-administrativas ;</p> <p>3. Melhoria das ações de conscientização e sensibilização dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativo, comunidade externa e egressos. É possível concluir que esta CPA deve estabelecer algumas medidas para maior divulgação dos resultados obtidos através da pesquisa, e assim, obtendo maior conhecimento da comunidade acadêmica</p>
--	---	--

## EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### (DIMENSÃO 01): A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Atualmente os documentos que sumarizam a missão e os objetivos da Fundação Educacional de Fernandópolis, bem com as formas de operacionalização e metas são o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional). Ambos os documentos foram organizados recentemente na FEF. Esses documentos foram utilizados como base para a avaliação institucional, não só nessa dimensão, mas nas demais que compõem o relatório.

O PDI da Fundação Educacional de Fernandópolis busca traçar os caminhos a serem seguidos pela instituição até o ano de 2026. Ele está estruturado em objetivos, estratégias e ações a serem distribuídas em áreas

pertinentes as suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação lato sensu, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física, a inserção da instituição em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional.

Suas finalidades, objetivos e compromissos encontram-se explicitados no PDI, assim como diretrizes pedagógicas para todos os cursos oferecidos, nos diferentes níveis. Observa-se que o PDI da FEF foi construído de forma participativa e democrática.

A missão e os objetivos da FEF estão claramente definidos no PDI, evidenciando que a comunidade busca uma instituição plural, cujas premissas básicas estão centradas no fortalecimento do ensino de graduação, sinalizando ações no sentido de oferta de cursos noturnos. Diretrizes específicas são também apresentadas, com estratégias de ações a serem adotadas quanto ao planejamento e organização didático-pedagógica, ensino (graduação e pós), pesquisa, extensão e inserção social, gestão de recursos humanos e estrutura organizacional.

A organização administrativa e acadêmica é apresentada, havendo coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa. Dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da FEF são apresentados, destacando a assistência estudantil, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar.

Em diversas etapas de elaboração o PDI toda a comunidade foi consultada. Nos questionários aplicados à comunidade acadêmica foi avaliado, entre os professores o grau de conhecimento do PDI, sendo que 81,51% possuem conhecimento do PDI. A CPA considera que a mobilização da comunidade acadêmica da FEF para tais discussões têm sido um desafio em várias situações e que o grau de participação e principalmente de conhecimento sobre o PDI demonstrados representam uma evolução do comportamento da comunidade. Acredita-se que com a execução das propostas inclusas no PDI para o desenvolvimento institucional a comunidade vá percebendo paulatinamente a oportunidade influenciar diretamente nos rumos da instituição.

Numa análise geral e objetiva, percebe-se no PDI da FEF a existência de uma missão claramente formulada e possibilidade de seu cumprimento; verifica-se também uma concordância da missão com o campo de atuação; existe uma estrutura organizacional que atende as exigências vigentes e dá condições de cumprimento de normas institucionais, como o próprio organograma da instituição. Existem, ainda, políticas de carreira e incentivo aos docentes e pessoal técnico-administrativo, programas institucionais de ajuda a alunos carentes e uma boa infraestrutura física para atender os cursos.

Considerações adicionais sobre a análise dessa dimensão podem ser verificadas no quadro 02.

#### Quadro 02: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. A pesquisa realizada com os discentes demonstra que 53,55% desconhecem o PDI, antes 63,62% da pesquisa realizada em 2021;</p> <p>2. Em decorrência do desconhecimento do PDI os discentes desconhecem a coerência entre as propostas do PDI com as práticas de ensino.</p>	<p>1. Os serviços prestados pela IES junto à comunidade refletem sua capacidade de manter-se fiel aos seus propósitos, permitindo que sua missão, visão e valores se concretizem em ações que contribuam para o desenvolvimento local e regional e são avaliados positivamente pelos discentes (70%), docentes (65,8%) e pelos técnicos administrativos (82,15%);</p> <p>2. A abertura para o diálogo e o envolvimento dos diferentes atores na construção e revisão das propostas do PDI estimula a IES a estabelecer novos projetos e aceitar novos desafios.</p>	<p>1. Identificar novas oportunidades para oferta de cursos de graduação, pós-graduação, cursos técnicos e cursos de extensão que possuam demanda e possam contribuir para o desenvolvimento local e regional;</p> <p>2. A CPA deverá desenvolver junto com os coordenadores e direção ações que envolvam a melhoria na divulgação dos documentos institucionais e acadêmicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional. Tais ações consistem principalmente em apresentações no início do curso, por professores e coordenadores, utilizando como documentos norteadores da apresentação, o Projeto Pedagógico de seu curso, além da disponibilização destes documentos no site da instituição, no sistema acadêmico do aluno e do professor.</p>

### **(DIMENSÃO 03): Responsabilidade Social da Instituição**

Ao explicitar que a Educação Superior é responsável por formar profissionais comprometidos com o meio social em que estão inseridos, a LDB (2022) aponta para a responsabilidade social das instituições que a concretizam, uma vez que esse meio social extrapola o contexto da IES e se estende para o conjunto de pessoas, recursos naturais e instrumentais, sejam eles tecnológicos ou não, que compõem o espaço de vida e de ação dessas pessoas. Espaços onde os estudantes e os demais membros da comunidade acadêmica, orientados teórica e metodologicamente, atuam na gestão e prática de projetos com vistas à promoção do outro e da sociedade, mas, também, de si mesmos nesse processo.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis, atenta às transformações do cenário educacional brasileiro e internacional e interessada em alinhar-se com o governo e a sociedade no que concerne à responsabilidade social das instituições educacionais, estabelecem um conjunto de princípios para orientar a sua atuação no sentido de tornar-se mais e mais uma instituição de educação que dá significado à solidariedade e à socialização de saberes e que está em sintonia com a realidade que a circunda e justifica.

Os princípios da responsabilidade social da instituição estão reunidos a seguir:

- a) Promover a participação da sociedade nos programas e projetos acadêmicos desenvolvidos pela Faculdade mediante a inserção de seus representantes em órgãos colegiados de natureza consultiva e deliberativa e pela realização de atividades nas áreas de educação, saúde, cultura, e tecnologia para a inclusão social;
- b) Respeitar a diversidade cultural e a identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos regionais, valorizando os seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais, em especial das culturas populares e afro-brasileiras;
- c) Integrar-se a ações locais, regionais e nacionais em defesa do meio ambiente, mediante a realização de estudos que subsidiem propostas de formulação de políticas públicas nesta área;
- d) Promover o bem-estar social como estratégia de desenvolvimento institucional tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade em que se inserem as Faculdades;

- e) Orientar e prestar serviços voltados à inovação tecnológica para aumentar a competitividade e assegurar a sustentabilidade de cooperativas, micro e pequenas empresas regionais;
- f) Ações de empreendedorismo com objetivos em potencializar o desenvolvimento econômico regional no processo de gestão de informação e tecnologia, mercado de trabalho e perfil profissional;
- g) Adotar políticas de ação afirmativa como mecanismo de inclusão social.

A experiência da instituição mostra que os princípios adotados vêm orientando o enfrentamento do compromisso social proposto, gerando um conjunto de ações muito bem-sucedidas tanto no que concerne à inclusão social quanto ao desenvolvimento da responsabilidade socioambiental. Expressam a amplitude da responsabilidade social da instituição, uma vez que configuram mecanismos exitosos e inovadores para assegurar e aprimorar a formação para a cidadania, a produtividade e a autonomia intelectual.

#### Quadro 03: Responsabilidade Social da Instituição

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
- O corpo discente sinaliza, não de forma expressiva, mas com atenção de 15,41% dos respondentes, desconhecer as propostas de melhorias das condições e qualidade de vida ou bem-estar do público interno e externo, em relação a solidariedade e respeito, previstas no PDI.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A proposta do PDI é norteada pelo diagnóstico econômico e social da região, desta forma, a política institucional visa à oferta de serviços educacionais que contribuam para o desenvolvimento local, formando profissionais capazes de atender as demandas locais e regionais, bem como, ter uma visão generalista, tendo condições para atuar em outras regiões e em diferentes contextos;</li> <li>2. A quase totalidade das questões submetidas, relacionadas à temática do eixo, continuam apresentando percentuais superiores a 70% de recomendações positivas, indicando o reconhecimento dos segmentos em relação às ações de responsabilidade social e de integração do PDI praticadas no campus;</li> <li>3. A IES possui várias ações de apoio e inclusão dos alunos em situação financeira desfavorável;</li> <li>4. A CPA dispõe de indicadores</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar e comunicar com maior efetividade os alunos, sobre os planos institucionais da IES e as ações sociais, divulgando os serviços prestados, para que os discentes possam entender a importância dessas ações no PDI;</li> <li>- Sensibilizar os alunos, docentes e técnicos administrativos sobre as Ações de Responsabilidade Social realizadas pela Faculdade;</li> <li>- Divulgar as Políticas de Inclusão da FEF como estratégias construídas nos seus documentos institucionais e nas suas rotinas para garantir o acesso à educação, à informação e à construção de conhecimento coletivo e individual, como Bolsas de Estudos e Atendimento Especializados as Minorias;</li> <li>- Divulgação da política institucional de inclusão e acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais;</li> <li>- Encaminhamento e acompanhamento para estágios</li> </ul>

	<p>de desempenho da coordenação disponíveis e públicos, administra as potencialidades de seu curso, conforme evidências nas reuniões com os discentes e docentes, favorecendo a integração e melhoria contínua.</p>	<p>obrigatórios e não obrigatórios pela Central de Estágio da FEF para o ingresso dos alunos em postos de trabalho que permitam a vivência profissional na área de formação e, também, ao acompanhamento dessas atividades por meio da tutoria de um(a) professor(a) da área;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar projetos de Responsabilidade Social;</li> <li>- Divulgação de relatos de experiências de comunidades que receberam ações de responsabilidade social realizadas pela Faculdade;</li> </ul> <p>Realizar o cadastro das ações de Responsabilidade Social junto a ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) para a obtenção do Selo de Instituição socialmente responsável.</p>
--	---	--

### EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### (DIMENSÃO 02): A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

##### Políticas de Ensino

As FIFE - Faculdades Integradas de Fernandópolis entendem que, nas diferentes modalidades de ensino (graduação, pós-graduação e extensão), nas modalidades presenciais e a distância, o currículo deve ser flexível e permitir a viabilização do aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do estudante na vida profissional enquanto dá continuidade à formação acadêmica. Os cursos de graduação, sustentáculo financeiro da Instituição, constituem o alvo principal das iniciativas voltadas para a qualidade acadêmica e à formação de profissionais com conhecimentos, habilidades, atitudes necessárias para o exercício profissional de forma ética, responsável e comprometido com a qualidade e a responsabilidade social.

São políticas das Faculdades Integradas de Fernandópolis para o ensino:

- a) A educação superior orientada na direção da qualidade do ensino, da igualdade de acesso e da inclusão social com especial atenção ao contexto e às demandas regionais;

- b) Os cursos de graduação estruturados para oferecer formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, atendendo às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação;
- c) O incentivo à formação de profissionais empreendedores, com visão ampla e crítica da realidade regional e qualificada para atuarem no mercado de trabalho globalizado; definindo os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus projetos pedagógicos;
- d) A inclusão, nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação para a formação de professores, de mecanismos e ações que configurem articulação das Faculdades Integradas de Fernandópolis com programas especiais destinados a contribuir para a melhoria do quadro regional da educação básica e do ensino médio;
- e) A construção de matrizes curriculares que possam atender as necessidades do mercado de trabalho, sem deixar de enfatizar a importância dos elementos de cultura geral e o desenvolvimento de instrumentos metodológicos;
- f) A ampliação e o fortalecimento de programa de aperfeiçoamento da graduação com especial atenção à iniciação científica e à extensão, indissociavelmente articulados ao ensino, difundindo valores e produzindo novos conhecimentos;
- g) A revisão periódica dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- h) A avaliação interna e externa dos cursos de graduação, ajustada aos princípios do sistema nacional de avaliação e a consideração dos resultados das avaliações para a revisão de projetos pedagógicos;
- i) O acompanhamento dos egressos como ação permanente que possibilite, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos;
- j) A realização de estudos visando à adequação do processo seletivo e à melhoria nos mecanismos para evitar a evasão e a repetência dos estudantes ou promover o avanço dos estudantes que demonstrarem efetiva competência acadêmica deve ser implementada;
- k) O fortalecimento da pós-graduação *lato-sensu*, identificando áreas preferenciais para implantação de novos cursos, que representem alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação da identidade Faculdades Integradas de Fernandópolis;
- l) A implantação de ensino à distância, entendido como mecanismo de

- qualificação, de expansão e de modernização educacionais; em cursos, disciplinas ou módulos de cursos que não exijam o desenvolvimentos de competências, habilidades e atitudes em cenários reais de aulas práticas e/ou estágios supervisionados em laboratórios, instituições de ensino, unidades de saúde/hospitais e empresas em geral;
- m) A realização de estudos e análises de viabilidade para a criação de novos cursos de graduação, direcionados ao desenvolvimento educacional científico, tecnológico e social da região;
- n) A implantação da pós-graduação *stricto-sensu* como objetivo essencial para a expansão acadêmica no futuro Centro Universitário, priorizando projetos interdisciplinares e integradores do conhecimento, principalmente o mestrado profissional na área da saúde e educação.

### **Políticas de Pós-graduação**

Os cursos de pós-graduação das FIFE visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica, além da qualificação de pessoas para a melhoria dos processos de trabalho onde atuam e para gerar conhecimento científico.

A Pós-Graduação lato sensu das FIFE está estruturada em quatro Núcleos de acordo com os cursos de graduação:

- a) Núcleo de Ciências Humanas e Sociais (cursos de graduação envolvidos: Psicologia, Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social);
- b) Núcleo de Pós-Graduação em Ciências e Educação (cursos de graduação envolvidos: Ciências Biológicas, Educação Física – Licenciatura, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química);
- c) Núcleo de Pós-Graduação em Saúde e Qualidade de Vida (cursos de graduação envolvidos: Enfermagem, Educação Física – Bacharelado, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Tecnologia em Estética);
- d) Núcleo de Pós-Graduação em Tecnologia e Artes (cursos de graduação envolvidos: Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Sistemas

de Informação).

### **Políticas de Pesquisa**

A comunidade acadêmica das atuais Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE reconhece na Iniciação Científica uma alternativa essencial para a inserção da pesquisa no cotidiano da instituição e com isso reunir, em médio prazo, condições para organizar as atividades em linhas de pesquisa, que reúnem temas e projetos articulados ao ensino e à extensão e com potencial para oferecer resultados na produção científica institucional e para valorizar a formação graduada.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis direcionarão algumas políticas institucionais para a promoção da produção científica, com o objetivo de ampliar e diversificar a sua atuação no concernente a novas publicações para divulgação de livros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa e da iniciação científica, dentre outros.

Dentre as finalidades das FIFE como instituição formadora de profissionais de nível superior, há o compromisso com a comunidade interna e externa, em promover, na consecução das atividades de ensino, a iniciação científica e a mais ampla prática profissional, em articulação com as demais instituições da comunidade. Está estabelecido no PDI da instituição como objetivo estratégico:

- a) o Programa de Qualidade do Desenvolvimento Acadêmico, manter, desenvolver e estimular o envolvimento de discentes em programas de desenvolvimento acadêmico, em iniciação científica, projetos de extensão, monitorias e outros. Reimplementar o sistema de bolsas para os projetos de iniciação científica e extensão;
- b) para o Programa de Desenvolvimento da Pesquisa e da Produção Científica, ampliar o número de projetos de iniciação científica proporcionando o desenvolvimento de pesquisas socialmente relevantes;
- c) para o Programa de Investimentos a previsão orçamentária anual, concedendo bolsa desconto aos alunos e recursos para projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica e para capacitação docente e técnica garantida a participação de interessados.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) está institucionalizado nas FIFE desde 2001. Para participar do PIC, o aluno deve apresentar interesse e

disponibilidade acadêmica compatível com as finalidades do Programa. O estudante participante do PIC é orientado pelo professor-orientador, com titulação mínima de mestre, sendo que pode ter um professor co-orientador, com titulação mínima de especialista. O desenvolvimento da pesquisa deve atender o regulamento do PIC que preconiza a apresentação dos resultados parciais e/ou finais da pesquisa, tanto sob a forma de relatório dirigido ao PIC, quanto sob a forma de exposição oral e/ou painel, no Simpósio Anual de Pesquisa e de Iniciação Científica.

### **Políticas de Extensão Universitária**

A Extensão Universitária é um processo educativo, Cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre as FIFE e a sociedade. Dentro desta concepção considera-se que a Extensão Universitária: a) representa um espaço de interação permanente entre docentes, discentes, colaboradores e sociedade, e de modificação mútua, de desafios e complementaridade; b) representa um espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes; c) constitui um veículo de comunicação permanente com os outros setores da sociedade e sua problemática, numa perspectiva contextualizada; d) representa um meio de formar profissionais éticos e competentes capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade; e) favorece a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada por uma efetiva aprendizagem recíproca de alunos, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da Instituição de Ensino Superior (IES).

Dos objetivos da extensão da IES destacam-se:

- a) validar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- b) assegurar o compromisso social da IES como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social;
- c) dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com as áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e

Produção, Trabalho;

- d) estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da IES e da sociedade;
- e) produzir conhecimento resultante da interação com a realidade, priorizando metodologias participativas, por meio da troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social.

No início de 2021 as Faculdades Integradas de Fernandópolis criaram e implementaram o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX-FIFE), que é a instância, vinculada à Diretoria Acadêmica e responsável pela execução das políticas e das diretrizes institucionais da extensão.

O NUPEX é composto por quatro núcleos de pesquisa e extensão: I

– Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências e Educação; II – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas e Sociais; III – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde e Qualidade de Vida; IV – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologia e Artes.

Compete ao Núcleo de Pesquisa e Extensão:

- a) Coordenar o planejamento e a execução das políticas institucionais de pesquisa e extensão, de desenvolvimento tecnológico e de inovação;
- b) Propor reformulações e adequações nos regulamentos institucionais de pesquisa e extensão, assim como nos processos, fluxos e nas demais dimensões que envolvem a gestão da pesquisa na IES;
- c) Elaborar o planejamento anual da pesquisa e Extensão na IES;
- d) Incentivar a produção científica e a inserção da IES na comunidade;
- e) Promover a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica;
- f) Elaborar relatórios e indicadores da Pesquisa e Extensão na IES;
- g) Promover atividades regulares de formação em pesquisa e extensão;
- h) Promover e fomentar a socialização dos resultados de pesquisa e extensão;
- i) Participar do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão;
- j) Coordenar os processos de avaliação das atividades de pesquisa e extensão (grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa, projetos de pesquisa e bolsas);
- k) Fomentar a integração permanente entre a pesquisa, o ensino e a extensão;
- l) Promover a qualificação permanente da pesquisa, da produção científica e extensão dos cursos e programas de pós-graduação, assim como a sua

- inserção na comunidade;
- m) Programar, coordenar e avaliar os programas de concessão de bolsas de iniciação científica, de pós-graduação e de outras modalidades vinculadas às atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão na IES;
  - n) Fomentar convênios com outras instituições para o intercâmbio de docentes e discentes;
  - o) Coordenar o processo de elaboração das propostas de cursos e de programas de pós-graduação a serem implantados.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID eo Programa de Residência Pedagógica – RP, estão institucionalizados nas FIFE.

A finalidade destes programas são de fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública brasileira elevando a qualidade de ensino nas escolas da rede pública, fomentando experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, utilizando de recursos de tecnologia da informação e da comunicação com o objetivo de superação os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem e na realidade local da escola. O apoio do PIBID/CAPES e do RP/CAPES consiste na concessão de bolsas aos integrantes do projeto e no repasse de recursos financeiros para custear suas atividades.

As FIFE também possui um Centro de Documentação e Pesquisa que reúne, preserva e organiza arquivos e coleções de conjuntos documentais diversos (de natureza bibliográfica ou arquivística, originais ou cópias) reunidos sob o critério do valor histórico e informativo, em torno de temas ou de períodos da história local e regional. Através do CDP outras instituições educacionais de ensino médio implantaram o Projeto Memória que vislumbrava o envolvimento da comunidade na preservação do patrimônio Histórico da cidade e região foi implantando em outros três municípios da região.

No quadro 04 são apresentadas as principais ações efetivadas pela instituição e alguns dos desafios encontrados pela IES.

#### Quadro 04: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Sobre a coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e as práticas de ensino 49,63% dos discentes não souberam avaliar este quesito por não terem conhecimento.</p> <p>2. 62,71% dos discentes apontaram como fragilidade o quesito conhecimento do PDI.</p>	<p>1. Todos os cursos de graduação atendem às suas respectivas DCNs. 92,91% dos discentes avaliaram o seu curso como excelente ou bom. Sendo que, 91,06% dos discentes apontaram que os conteúdos ministrados nas disciplinas contribuem para sua formação profissional e pessoal; 88,84% destacaram que o curso contribui para a inserção no mercado de trabalho; 84,34% ressaltaram a contribuição dos estágios para sua formação profissional e 89,95% estão satisfeitos com o curso fazer parte das FIFE.</p> <p>2. Em relação a coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento</p>	<p>1. Fortalecer o ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de modo a atualizá-los em face às diretrizes curriculares nacionais publicadas para o ensino superior e as necessidades do mercado de trabalho, sem deixar de enfatizar a importância dos elementos de cultura geral e o desenvolvimento de instrumentos metodológicos.</li> <li>Apoiar e estimular projetos e programas integrados de ensino, pesquisa e extensão</li> </ul> <p>2. Fortalecer a pesquisa e pós-graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar a avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> com a participação dos Colegiados, docentes, estudantes e egressos</li> <li>Manter o crescimento horizontal da Pós-Graduação com a proposição de novos cursos.</li> <li>Apoiar a Iniciação Científica e ampliar a divulgação dos critérios e programas.</li> </ul> <p>3. Fortalecer a extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar, via Nupex, a concepção de extensão</li> </ul>

	<p>Institucional e as práticas de ensino 77% dos docentes apontaram como uma potencialidade..</p> <p>3. De acordo com os docentes das FIFE os Programas Institucionais, entre as atividades de ensino, extensão e pesquisa , 97,47% dos docentes consideram como excelente ou bom.</p> <p>5. Desde de 2021, com a criação e implementação do Nupex, uma instância vinculada à Diretoria Acadêmica, esta sendo executada as políticas e diretrizes institucionais da extensão.</p>	<p>como atividade acadêmica, constituindo-se em parte integrante do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular.</p> <p>4. Integrar ensino, pesquisa e extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver ações articuladas entre ensino de graduação e de pós-graduação.</li> </ul>
--	---	--

## EIXO 04: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE EXTERNA E INTERNA

No intuito de fortalecer o diálogo entre a sociedade, a comunidade acadêmica e a administração da IES foram desenvolvidas diferentes estratégias de comunicação, as quais representam importantes mudanças na gestão da informação por parte da Instituição.

Na FEF as estratégias de comunicação e/ou divulgação das ações

desenvolvidas estão assessoradas pelo departamento de Marketing e demais estruturas da IES que gerenciam as informações, observando, organizando e enviando informações para publicação nos meios que a IES dispõe. Os canais de comunicação e sistemas de informações que a FEF possui são:

- Internet, Intranet e Redes Sociais: onde são veiculadas todas as informações individuais da vida acadêmica dos alunos e também as informações gerais da Instituição.

A Home Page da IES permite a atualização periódica da administração e de toda a comunidade acadêmica, possibilitando a divulgação dos trabalhos realizados pela instituição.

Na página da IES estão à disposição da sociedade um significativo volume de informações, desde acontecimentos pontuais, processos seletivos, estrutura dos cursos, dentre outros. Computadores conectados à internet na biblioteca, sala dos professores e nos laboratórios de informática, possibilitam que as informações sejam acessadas facilmente pela comunidade. Existe uma preocupação no sentido de que o site seja alimentado somente com informações corretas, idôneas e que possam contribuir para a comunidade externa, destacando assim a responsabilidade da IES sobre a gestão eficaz da informação e sua contribuição no âmbito social e educacional.

Para possibilitar a integração com a sociedade é possível obter acesso a documentos institucionais, tais como relatórios de CPA, bem como, realizar downloads de materiais de apoio e participar de pesquisas.

Com os avanços da tecnologia e o acesso facilitado à Internet e suas mídias, um dos principais recursos utilizados atualmente são as redes sociais, uma vez que permite maior alcance e melhor integração entre as partes. A IES desenvolveu fan pages no Facebook® e no Instagram, sendo uma Institucional e as outras específicas de cada curso. Neste ambiente são divulgadas todas as ações desenvolvidas pela IES e seus respectivos cursos, sendo possível obter valiosos feedbacks de alunos e egressos acerca das ações empreendidas pela Instituição.

- Murais: Outro canal de informação utilizado para comunicação interna é o mural, localizado em todos os blocos de sala de aula para comunicação com os alunos e também disponibilizado na área administrativa e sala dos professores para informações ao corpo docente e técnico administrativo.

- Ouvidoria: A Fundação Educacional de Fernandópolis disponibiliza o serviço de ouvidoria por meio eletrônico no portal da instituição para que discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral possam manifestar seus anseios ou reclamações a cerca das atividades e procedimentos da instituição. Há um Ouvidor nomeado por Portaria específica que atua como interlocutor da comunidade com os diferentes setores da IES. Todas as mensagens recebidas (exceto anônimas) são encaminhadas aos seus respectivos setores e respondidas no menor prazo de tempo possível, a fim de que o (a) usuário (a) obtenha o retorno adequado para sua manifestação. Ao ouvidor é garantido a ação transversal aos diferentes departamentos da instituição com isonomia na busca em harmonizar a informação recebida com os procedimentos que devem ser adotado/tomados por parte da IES.

As estratégias de comunicação com a comunidade interna também foram desenvolvidas e são assessoradas pelo departamento de Marketing e demais estruturas da IES que gerenciam as informações, observando, organizando e enviando informações para publicação nos meios que a IES dispõe.

No portal da IES é disponibilizado informações, de acontecimentos pontuais, processos seletivos, estrutura dos cursos, dentre outros. Computadores conectados à internet na biblioteca, sala dos professores e nos laboratórios de informática, possibilitam que as informações sejam acessadas facilmente pela comunidade acadêmica. Existe uma preocupação no sentido de que o site seja alimentado somente com informações corretas, idôneas e que possam contribuir para a comunidade interna, destacando assim a responsabilidade da IES sobre a gestão eficaz da informação e sua contribuição no âmbito educacional.

Para possibilitar a integração com o corpo docente, a IES oferece a Intranet, mediante a instalação de software de gestão universitária desenvolvido pelo departamento de Tecnologia da Informação, cujo acesso prioritário é de natureza acadêmica e administrativa. Neste software é possível obter acesso a documentos institucionais, tais como relatórios de CPA, bem como, realizar downloads de materiais de apoio e participar de fóruns e pesquisas.

No Quadro 05 são descritos as propostas e medidas adotadas pela IES para a divulgação das ações, das atividades, programas e projetos.

### Quadro 05: Comunicação com a sociedade

Resultados alcançados		Encaminhamentos
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. A avaliação demonstrou que um percentual dos discentes (63,59%) e do corpo técnico administrativo (60,42%) não tem conhecimento sobre os relatórios</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>O departamento de marketing da IES criou uma conta Institucional no <i>Facebook</i>, no <i>Instagram</i> para divulgação das principais notícias, projetos e ações desenvolvidas pela FEF. O que possibilitou aos ex-alunos, alunos e usuários da rede visitarem a página e interagir com a Instituição de um modo dinâmico. Sendo que, 61,53% dos discentes consideraram os canais de comunicação: Site das FIFE, aplicativos de mensagens e redes sociais (facebook e Instagram) como relevantes e eficientes. Outro fator positivo destacado pelos discentes foi a divulgação de eventos internos; eventos externos; atividades acadêmicas (76,59%).</li> <li>Os docentes consideram os canais de comunicação das FIFE eficientes e relevantes. Tendo destaque para : A divulgação de eventos internos (palestras, jornadas acadêmicas, simpósios, congressos, cursos, debates, INTERFEF e outros; A divulgação de eventos externos (cursos, simpósios, palestras, debates e outros); A divulgação dos Cursos de Pós-graduação oferecidos pelas FIFE; A divulgação de atividades acadêmicas: iniciação científica, monitoria, nivelamento, projetos de extensão e para as licenciaturas (Programa de Residência e PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).</li> <li>Em relação a divulgação dos Cursos de Pós-graduação oferecidos pelas FIFE, os discentes destacaram que a mesma é objetiva e eficiente. (91,6%).</li> <li>A avaliação demonstrou que os discentes e docentes tem informação sobre os serviços oferecidos pela farmácia escola, clínicas integradas, laboratórios de análises clínicas, empresa júnior, brinquedoteca e centro de documentação e pesquisa e consideram as mesmas relevantes e eficientes.</li> <li>A divulgação dos Programas Institucionais (PDI, PPC, Estatuto das FIFE, Manual do Estudante) foi outro ponto que recebeu destaque na avaliação dos discentes e docentes. A mesma foi considerada eficiente pelos discentes (71,75%) e pelos docentes</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar os modos de acesso às informações institucionais e desenvolver uma política de comunicação que proporcione a maior interação com a comunidade externa.</li> <li>Conscientizar e sensibilizar a comunidade interna para o uso das ferramentas de comunicação interna disponíveis na IES. Tais como, a ferramenta "SÉRIO" já inserida no FEFSIS (Sistema de Informação e Gestão Administrativa e Acadêmica).</li> <li>Dinamizar mecanismos de aproximação entre o egresso e a IES.</li> <li>Promover a divulgação das decisões institucionais, incluindo os Órgãos Colegiados, bem como aprimorar o diálogo entre os diversos setores da IES.</li> <li>Fortalecer o uso do Canal da IES no YouTube, a utilização de murais informativos em pontos estratégicos da IES</li> </ol>

	<p>(93,28%).</p> <p>6. A divulgação da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e dos Programas de Atendimento ao Discente (Programa de Auxílio Financeiro, Apoio Psicopedagógico, Programa de Acessibilidade) também foram considerados potencialidades pelos discentes e docentes, nos quesitos relevância e objetividade.</p> <p>7. Em relação a comunicação através do Site das FIFE, aplicativos de mensagens, redes sociais (facebook e Instagram) e meio de comunicação interno "Sério" o corpo técnico administrativo avaliou como uma potencialidade(97,62%)</p> <p>8. Criação de um canal de comunicação entre a coordenação e os alunos dos respectivos cursos envolvendo o aplicativo SisFEF e o Portal da FEF.</p>	
--	--	--

### **(DIMENSÃO 9) Políticas de atendimento aos estudantes**

Os Programas de Apoio Pedagógico, Financeiro e Estímulos à Permanência dos alunos são formas de atenção tanto no que se refere ao desempenho escolar quanto a fatores que podem dificultar a sua permanência na faculdade. A Instituição põe em prática suas políticas de melhoria contínua da qualidade do ensino e de inclusão educacional, seguir descritas: a) Recuperação de conteúdos da Educação Fundamental b) Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico.

O aluno em dificuldades recebe também atendimento psicopedagógico, prestado por um psicólogo e uma psicopedagoga que oferecem apoio psicológico ao discente em questões de ordem afetiva ou comportamental que possam interferir no seu processo de aprendizagem e/ou convívio social.

As FIFE também se dispõem a oferecer cursos de extensão, disciplinas ou atividades programadas em turmas especiais, com metodologia adequada para os alunos em dependência, adaptação e reprovados, como forma de recuperação, desde que haja compatibilidade com as suas atividades regulares, nos termos das normas aprovadas; c) Atenção em saúde: A IES possui as Clínicas Integradas das FIFE, na qual os alunos contam com os seguintes serviços: i) Serviço de apoio psicossocial com o plantão psicológico, atendimento psicológico rápido sem

necessidade de triagem; ii) Serviço de apoiofonoaudiológico: avaliação e reabilitação fonoaudiológica, avaliação audiológica e atendimento otorrinolaringológico; iii) Serviço de apoio fisioterapêutico: tratamento fisioterápico nos setores de traumatologia, ortopedia e neurologia- adulto; e; iv) Serviços de análises clínicas: cerca de 50 tipos de dosagens em procedimentos bioquímicos e parasitológicos; d) Bolsas e Financiamento de Estudos: a FEF reserva recursos orçamentários da ordem mínima de 20% da receita bruta para a concessão de bolsas a estudantes que fazem parte das camadas sociais menos privilegiadas e para outras ações de filantropia (Portaria nº 1.445, de 08 de dezembro de 2011, certifica a Fundação Educacional de Fernandópolis como Entidade Beneficente de Assistência Social), a instituição oferece aos seus alunos os seguintes programas de apoio ao financiamento de estudos: Bolsas 100% - Convenção Coletiva de Trabalho (Dissídio Coletivo), a concessão de bolsas de estudo para os colaboradores, Bolsas Basee - são Bolsas de 50% e 100% concedidas através de processo seletivo próprio, levando em consideração critérios socioeconômicos, para a concessão, sendo que, as bolsas tem caráter estritamente filantrópico, podendo as mesmas, eventualmente, serem utilizadas para completar as bolsas exigidas pelo CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação), para 2021, está previsto a concessão de aproximadamente 150 bolsas, Bolsas Convênios com Prefeituras - o Descontos estabelecidos em convênios, firmados com os diversos municípios da região; e) Projeto de Atendimento ao portador de Transtorno de Espectro Autista: dentro da perspectiva da educação inclusiva, esta preocupação passa a integrar a proposta pedagógica da FEF, que promoverá o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação conforme regulamento existente; f) Projeto de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário: AIES disponibiliza suas instalações em conformidade ao Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como ao Decreto nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regula a Lei nº. 7.853 de 24 de outubro de 1989 que dispõe sobre a política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. As instalações têm condições de acesso com inclinações adequadas e espaço suficiente, instalações sanitárias com portas adaptadas, barra de apoio nas

paredes, instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, sem barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo e reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades da IES. Como forma de institucionalizar a Lei nº. 10.436, /2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº. 10.098/2000, foi implantando a Disciplina Optativa de Libras em todos os cursos da IES.

Para a avaliação da dimensão em questão, optou-se pela realização de análise das políticas de atendimento aos alunos pela CPA, bem como a análise do relatório referente à Avaliação Externa (Quadro 06).

#### Quadro 6: Políticas de atendimento aos estudantes

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em relação ao auxílio financeiro e/ou bolsas oportunizadas pela IES o FIES foi avaliado como fragilidade por 43,72%.</li> <li>2. O convênio com as prefeituras também foi avaliado como uma fragilidade por 41,43%.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. IES possui o Programa de Bolsas Basee - são Bolsas de 50% e 100% concedidas através de processo seletivo próprio, levando em consideração critérios socioeconômicos. A avaliação demonstrou que 80,6% dos discentes consideram como uma potencialidade. Em relação aos descontos que as FIFE oferecem 83,2% dos discentes destacaram como uma iniciativa excelente ou boa.</li> <li>2. Para dos docentes os Programas de Atendimento ao Discente (Programa de Auxílio Financeiro, Apoio Psicopedagógico, Programa de Acessibilidade) são considerados como uma potencialidade. A IES realiza vários eventos tais como semanas acadêmicas, jornada de iniciação científica, campeonatos esportivos, etc., para promover a integração e divulgação dos trabalhos realizados pelos discentes.</li> <li>3. A IES tem atendido às demandas específicas do mercado de trabalho local e regional por meio da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, com destaque para o aumento de turmas e número de alunos que ingressaram nos referidos cursos.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.</li> <li>2. Manter e ampliar as condições institucionais de atendimento ao discente.</li> <li>3. Acompanhar os egressos e criar oportunidades de formação continuada.</li> <li>4. Ampliar o Departamento de Marketing e desenvolver ferramentas para acompanhamento e comunicação com os egressos.</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"><li>4. Dentro das políticas e estratégias para o ensino adotadas no PDI, a IES destaca o apoio a pessoas com deficiências, viabilizando sua permanência pela facilitação do acesso às diversas dependências, bem como atendimento multiprofissional e bolsas parciais de estudo. De acordo com a avaliação 84,4% dos discentes e 94,12% dos docentes as ações desenvolvidas pelas FIFE em relação à defesa e promoção dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, e da igualdade étnico-racial são consideradas uma potencialidade.</li><li>5. Os discentes avaliaram como potencialidade a acessibilidade no Campus da IES. Em relação aos laboratórios de informática nos quesitos de acessibilidade física e condições ergonômicas 67,8% dos discentes consideraram adequados.</li><li>6. A IES disponibilizada Intérpretes para os graduandos com deficiência auditiva, bem como, sinalização em braile nas instalações físicas.</li><li>7. Todas as edificações que possuem sanitários edispõem de pelo menos um banheiro adaptado para atender as pessoas com deficiências.</li><li>8. A IES possui o Núcleo de Assuntos Pedagógicos – NAP que desenvolve ações de acompanhamento aos alunos portadores de deficiências e (física, visual, auditiva e mental, tanto nos aspectos de acessibilidade quanto nos aspectos pedagógicos. O Núcleo faz parceria com as Clínicas Integradas, o Laboratório de Ensino e Brinquedoteca (Curso de Pedagogia) que oportunizam as pessoas com deficiências e/ou com dificuldades de aprendizagem apoio pedagógico e psicopedagógico em seu processo de ensino aprendizagem, tendo como objetivo também o estímulo à permanência destes alunos no meio acadêmico</li></ol>	
--	--	--

## **EIXO 04: POLÍTICA DE GESTÃO**

### **(DIMENSÃO 05): Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente**

A IES reconhece a necessidade de implantar um plano de cargos e salários mais estruturado, que contemple de maneira mais clara e objetiva as relações trabalhistas e suas perspectivas dentro da estrutura organizacional, tendo em vista que a adequação do plano de cargos e salários é um importante instrumento para motivar tanto o corpo técnico-administrativo como o docente para o planejamento de carreira na IES.

Apesar da urgência observada para a efetivação da proposta de implantação de um plano de carreira e sua respectiva homologação junto ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), nota-se que devido às limitações financeiras que afligem a IES é necessária uma discussão cuidadosa para que o mesmo não onere em demasia o orçamento destinado à folha salarial.

#### **Política de Capacitação docente e formação continuada**

As FIFE possuem um programa institucionalizado de capacitação docente, normatizado em Resolução específica da Mantenedora, que proporciona meios e recursos aos docentes para participação em cursos de pós-graduação stricto sensu de interesse institucional. O apoio se materializa na forma de licença remunerada, bolsa ou qualquer outra ajuda financeira, e os recursos disponíveis para essas atividades serão definidos anualmente pelo Conselho Superior, após aprovação do orçamento das Faculdades Integradas de Fernandópolis pela Mantenedora. As FIFE disponibilizam em seu site as informações pertinentes ao Programa de Capacitação Docente como forma de divulgar e tornar público para a comunidade interna. A IES oferece outras formas de incentivo à qualificação:- concessão de bolsas em cursos especialização ou aperfeiçoamento, oferecidos pela Instituição; - concessão de auxílio para que professores participem de congressos, seminários, simpósios, eventos artísticos e culturais e cursos de desenvolvimento pessoal, em sua área de atuação ou em área afim; - divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente; e, - oferta de infraestrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição. Além disso, como políticas para potencialização do conhecimento

acadêmico, a IES mantém encontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente por meio de educação presencial e a distância. Oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa de formação continuada e qualificação do corpo docente, composto de cursos voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem. O Programa de formação continuada e qualificação do corpo docente foi elaborado em dois eixos fundamentais. O primeiro eixo, centrado na prática pedagógica em que são discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula ; - o segundo eixo é centrado na formação pedagógica específica, e, portanto numa perspectiva estratégica, em que são oferecidos palestras e cursos para atender as demandas geradas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Desse programa de formação continuada, do primeiro eixo o tópico Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula, foi realizado.

### **Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

Os colaboradores do corpo Técnico-administrativo das FIFE são enquadrados em um Plano de Carreira que contém mecanismos que garantem a progressão tanto horizontal quanto vertical. Para a progressão, os colaboradores são avaliados com base em critérios como: disciplina, assiduidade, pontualidade, espírito de colaboração, disponibilidade, qualidade do trabalho realizado, responsabilidade, apresentação pessoal, conhecimento da função, desenvolvimento técnico-profissional, entendimento e aceitação de mudanças, comunicação, organização e liderança. O plano de Carreira incentiva à qualificação e a atualização profissionais e para contribuir com isso as Faculdades Integradas de Fernandópolis institucionalizou o Programa de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo, normatizado em Resolução específica da Mantenedora. O Programa objetiva propiciar condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os colaboradores. Algumas atividades ofertadas pelo Programa: - incentivo à continuidade de estudos, com oferecimento de bolsas de estudo integrais ou parciais para realização de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na própria IES; - incentivo (licença remunerada) para que os

técnicos administrativos participem de congressos, seminários, simpósios, eventos artísticos e culturais e cursos de desenvolvimento pessoal, em sua área de atuação ou em área afim; - cursos na modalidade presencial. O Programa também oferta ações que possibilitam a formação continuada dos colaboradores, tais como: - palestras e atividades em grupo com o intuito de melhorar as relações interpessoais; - capacitação interna ministrada por profissionais da própria IES de acordo com as necessidades constatadas pelos gestores para o bom funcionamento da IES. As informações sobre o Programa de Capacitação e formação continuada são disponibilizadas no site da IES como forma de divulgação para a comunidade interna.

O quadro 07 ilustra a identificação das propostas e respectivos resultados encontrados pela CPA no tocante a política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente.

### Quadro 07: Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
Nenhuma fragilidade foi apontada nesse quesito.	<ol style="list-style-type: none"> <li>De acordo com o corpo docente as ações previstas/implantadas de Política de Formação e Capacitação Docente é vista como potencialidade. Considerando a Participação em eventos científicos/técnicos/culturais (90,76%); Capacitação (formação continuada) (89,08%); Qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes (91,60%).</li> <li>Para os docentes da IES as Políticas de Recursos Humanos foram avaliadas como potencialidade levando em conta os aspectos de :Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente; Relacionamento entre os professores, colaboradores, direção e estudantes da Instituição; Ética nas discussões e relações internas; Satisfação com as atividades que desenvolve; Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade; Valorização enquanto profissional nas FIFE; Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal nas FIFE; Salário em relação à função exercida; Conhecimento dos descontos, benefícios salariais e convênios.</li> <li>Os docentes, realizaram capacitação em metodologias didáticas e de avaliação continuada inovadoras, com o objetivo de aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem.</li> <li>A maioria do corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência acadêmica/profissional adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.</li> <li>O corpo técnico administrativo (79,76%) avalia como potencialidade o conhecimento da política das FIFE de qualificação profissional (estímulo à participação em cursos, treinamentos, palestras, programas de qualificação, especializações ou</li> <li>similares). Por meio de incentivos da</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Incentivar e ampliar a capacitação dos docentes e técnico-administrativo.</li> <li>Ampliar a divulgação da Política Institucional para a qualificação dos docentes e corpo técnico - administrativo na IES, de forma que os mesmos possam usufruir dos benefícios.</li> <li>Oferecer cursos de capacitação específicos para cada setor.</li> </ol>

	<p>IES, tal como disponibilização de bolsa de estudos, adequação de horário de trabalho, orientações sobre a importância da educação continuada e perspectivas de melhoria das condições de trabalho, aproximadamente 15% dos funcionários técnico-administrativos estão frequentando regularmente os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela IES.</p> <p>7. A IES possui uma comissão interna para estruturar os processos de recrutamento e seleção, auxiliando o departamento de Recursos Humanos a aperfeiçoar o processo de contratação de novos funcionários para o corpo técnico-administrativo.</p> <p>8. O Plano de Carreira Docente está protocolado e em vias de enquadramento funcional.</p> <p>9. Mesmo com as limitações orçamentárias na política de qualificação docente a IES nunca realizou descontos salariais pela ausência docente enquanto este permanecia ausente da instituição para desenvolver projeto de mestrado e/ou doutorado, bem como para participação em congressos, seminários e jornadas de estudos.</p>	
--	--	--

## **(DIMENSÃO 6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

A organização acadêmica, estrutura responsável pela atividade fim da instituição educacional e a organização administrativa, responsável pelo suporte técnico-instrumental com vistas à excelência do ensino, estão estruturadas a partir de órgãos de diferentes naturezas e com funções distintas, que garantem a gestão com base na decisão colegiada e o respeito à autonomia da Instituição. A Instituição adota um processo de gestão democrática garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões, oportunizando iniciativas e ações coletivas e organizadas além de assegurar a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como a participação de todos os segmentos da comunidade (docentes, discentes, tutores, pessoal técnico-administrativo e sociedade civil organizada), com a devida regulamentação do mandato dos membros que integram os órgãos colegiados conforme consta nos regulamentos institucionais. Os Regulamentos dos órgãos gestores estão disponibilizados no site da IES para conhecimento da comunidade.

O modelo de gestão vigente busca tornar mais claro e transparente os procedimentos administrativos, o que se constata por meio da atuação dos diferentes colegiados no apoio aos processos de tomada de decisões da instituição. As Faculdades Integradas de Fernandópolis são mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis, entidade de direito privado, cujos órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos são o Conselho Curador, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. De acordo com o Regimento das Faculdades Integradas de Fernandópolis, são órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). São órgãos executivos: I - Diretoria Acadêmica de Ensino; II - Coordenadoria do Núcleo de Pós-Graduação; III - Coordenadorias de Cursos; IV - Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.

Conselho Superior (CONSU): O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo das FIFE. O Conselho Superior (CONSU) atende às prerrogativas do Ministério da Educação, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos, com a participação dos

segmentos da comunidade institucional, no que tratarem da elaboração e/ou modificação estatutárias e/ou regimentais. Ocupa-se de matéria de ensino, de pesquisa e de extensão, além de questões administrativas, econômicas, orçamentárias, financeiras, sobre as relações sociais, de trabalho e de vivência. Atua também na conformidade dos parâmetros orçamentários da Mantenedora, tendo como finalidade colaborar com o aperfeiçoamento do processo educativo, proporcionando a criação de espaços democráticos que possibilitem o zelo, a lisura e a transparência nas ações que levem a uma correta execução da política institucional das FIFE. As decisões do Conselho Superior podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo Diretor. Com o intuito de assegurar adivulgação e a apropriação pela comunidade interna das resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas a IES disponibiliza as mesmas no site da IES, no Mural Oficial (localizado na entrada da IES) e em Totens informativos distribuídos em pontos estratégicos do Campus.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE: O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é um órgão normativo e deliberativo em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. O Regimento do CONSEPE,

que tem a função de regulamentar o mandato e as atribuições do mesmo, faz parte do Regimento Geral das FIFE e está disponibilizado no site da IES como forma de possibilitar o conhecimento das atribuições do CONSEPE pela comunidade interna. As decisões do CONSEPE das Faculdades Integradas de Fernandópolis, conforme sua natureza materializa-se na forma de Resoluções e Portarias. Com o intuito de assegurar a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das resoluções e portarias a IES disponibiliza as mesmas no site da IES, no Mural Oficial (localizado na entrada da IES) e em Totens informativos distribuídos em pontos estratégicos do Campus.

**Colegiados de Curso:** O colegiado de curso é órgão deliberativo, normativo e coletivo cuja finalidade é promover a assessoria didática e administrativa no âmbito de cada curso das FIFE. O Regimento do Colegiado de Curso regulamenta as funções e atribuições dos seus componentes, faz parte do Regimento Geral das FIFE e está disponibilizado no site da IES como forma de possibilitar o conhecimento das atribuições do Colegiado pela comunidade interna. A composição do colegiado garante a autonomia dos diferentes segmentos além de propiciar ótima situação para o efetivo exercício da democracia. Com o intuito de assegurar a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das decisões e resoluções a IES disponibiliza as mesmas no site da Instituição.

A avaliação dessa dimensão (Quadro 08) contemplou tanto a análise objetiva dos mecanismos de gestão acadêmica por parte da CPA, como foram aplicadas questões acerca dos órgãos colegiados quando da pesquisa institucional.

### Quadro 08: Organização e Gestão da Instituição

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
Não foram detectadas fragilidades.	<ol style="list-style-type: none"> <li>Os discentes apontaram como uma potencialidade os diferentes setores da IES (secretaria, portal do aluno, negociação, coordenação dos cursos, direção acadêmica, ouvidoria, central de estágio, biblioteca, setor financeiro e segurança) nos aspectos de acesso, organização, informação, agilidade, disponibilidade e disponibilização para atendimento.</li> <li>De acordo com 94,95% dos docentes a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos em que ministra aulas é considerada uma potencialidade.</li> <li>A gestão instituição os docentes foi considerada uma potencialidade. Sendo que: Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados (95,09%); Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada (95,8%); Critérios de indicação e recondução de seus membros (92,44%); Realização e registro de reuniões.</li> <li>(92,5%); Imagem das FIFE na sociedade e no meio acadêmico e satisfação em fazer parte da instituição (98,31%); Funcionamento administrativo das FIFE (97,81%); Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração das FIFE (99,16 %).</li> <li>A instituição tem avançado no sentido de assegurar que as propostas de políticas na IES sejam direcionadas adequadamente para cada órgão de sua estrutura organizacional, assegurando assim, além de democracia, representatividade no processo de tomada de decisão dentro da IES.</li> <li>A atual estrutura organizacional</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Incentivar o funcionamento e representatividade dos Conselhos Superiores, Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, tal como emanam o PDI e o Regimento Geral.</li> <li>Informar e conscientizar o corpo discente sobre a criação do Diretório Acadêmico previsto no PDI.</li> <li>Implantar uma política estratégica de Gestão da Comunicação e do Marketing, buscando valorizar a identidade da IES e incrementar a disseminação de informações que sensibilizem a sociedade organizada e os formadores de opinião para a importância da atuação da IES nos campos do ensino, pesquisa e extensão</li> </ol>

	<p>descrita nos documentos oficiais revela a necessária participação dos segmentos constitutivos da comunidade acadêmica, haja vista a presença dos técnico-administrativos nos processos decisórios e o aumento da representatividade discente nos conselhos deliberativos.</p>	
--	--	--

### (DIMENSÃO 10) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O processo de elaboração do orçamento institucional tem como premissa as demandas da mantida, as quais são apresentadas por seus gestores para subsidiar o planejamento da mantenedora e, por consequência, da mantida. Desta forma, o processo orçamentário é estruturado de forma conjunta, com o objetivo de garantir a prestação dos serviços educacionais respeitando a sustentabilidade financeira da IES.

O orçamento institucional tem início nas demandas individuais e coletivas da IES, apresentadas por meio de propostas oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu que subsidiam a construção do PDI.

A partir das referidas propostas é dado início ao processo orçamentário, tendo como critério de análise preliminar a prestação de serviços (demanda); a necessidade de insumos para os mesmos (materiais e serviços); e a disponibilidade de recursos financeiros. O ponto de partida se dá por meio de consulta ao sistema para análise das séries históricas, utilizadas como um dos parâmetros para previsão de demanda e recursos, posteriormente, tais informações são confrontadas com os relatórios das avaliações internas realizadas pela CPA juntamente com as demandas apresentadas pelos cursos e, assim, são estabelecidos os objetivos e metas institucionais.

A avaliação institucional promovida pela CPA possibilita o conhecimento de demandas internas, oriundas de toda a comunidade interna e parte da comunidade externa sobre as potencialidades e fragilidades institucionais, orientando o planejamento de forma a considerar tais informações para o processo decisório.

Conforme o estatuto, o planejamento para o exercício seguinte é

elaborado pela diretoria executiva em conjunto com os departamentos acadêmicos e administrativos, sendo encaminhado até o dia 30/11 do ano corrente para apreciação do conselho fiscal e, após aprovação, encaminhado para o conselho de curadores da mantenedora para conhecimento.

No caso da elaboração do PDI, é realizado o planejamento para todo o seu período de vigência, considerando a proposta institucional, seus objetivos e metas e a previsão de recursos para o período.

Por fim, a IES a partir de estudos de viabilidade e suas possibilidades de desenvolvimento de atividades inerentes a sua área de atuação têm viabilizado parcerias com órgãos públicos e privados para aumento em suas receitas de forma a fomentar novos investimentos conforme seu planejamento financeiro.

Fragilidades e potencialidades do quesito da sustentabilidade financeira podem ser observadas no quadro 09.

**Quadro 09: Sustentabilidade financeira**

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Estudos a serem realizados com a ajuda do grupo de apoio à gestão com a finalidade identificar o perfil econômico dos alunos inadimplentes e constatar se as limitações econômicas para o cumprimento pontualidade de suas obrigações com a Instituição, o que originou inadimplemento por parte destes.</p>	<p>1. Após a identificação da inadimplência como fator crítico para a gestão financeira, foi reestruturado o departamento de negociação e cobrança, com objetivo de recuperar os valores não recebidos, identificar a origem e a causa dos problemas financeiros apresentados pelo aluno e direcioná-lo para o departamento competente a fim de averiguar se este possui perfil para participar de algum dos programas de bolsa ofertados ou pleitear o financiamento estudantil (FIES).</p> <p>2. De acordo com a avaliação de 97,48% dos docentes a execução do planejamento financeiro em relação ao previsto no PDI para a gestão do ensino, pesquisa e extensão foi considerada.</p>	<p>1. Estruturar o orçamento previsto para o exercício por meio da elaboração e acompanhamento</p>

## EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### (DIMENSÃO 07): Infraestrutura física

As Faculdades Integradas de Fernandópolis estão instaladas no município de Fernandópolis, e colocam à disposição da população, das empresas e dos governos um complexo de laboratórios, clínicas, salas de aula, anfiteatro, biblioteca, áreas de convivência e alimentação e outros ambientes especiais que respondem por uma área construída de 25.853 m<sup>2</sup> em terreno de 69.200 metros quadrados. Da área construída quase sua totalidade é composta de salas de aula e uma pequena parte destinada às atividades administrativas e arquivos. O gerenciamento do espaço físico da Instituição é feito pelo Departamento de Manutenção e Compras utilizando a Norma de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE- que também é responsável pela inclusão e manutenção do sistema de gerenciamento patrimonial e tem a supervisão de um Arquiteto e Urbanista. Todos os espaços são acessíveis de acordo com as normas técnicas brasileiras. O campus universitário segue as Normas de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE- sob a supervisão de um Arquiteto e Urbanista. Sendo assim a IES possui:

- 96 salas de aulas com capacidade instalada de 4.000 alunos. As salas possuem acessibilidade, conforto lumínico e acústico. Fernandópolis está localizada na Zona Bioclimática 4 conforme norma brasileira. Todas as 96 salas são climatizadas artificialmente e seguem as recomendações da NBR - Zoneamento Bioclimático Brasileiro. Todas as carteiras são de excelente qualidade, proporcionando conforto durante o período de aulas. Durante os períodos de férias o Departamento de Manutenção e Compras faz a revisão das condições físicas das salas.
- um auditório com capacidade de 198 pessoas, devidamente adaptado para acessibilidade total. O ambiente é climatizado artificialmente e atende às recomendações das normas brasileiras com referência ao conforto lumínico, térmico, acústico de isolamento e acústico de tempo de reverberação. No auditório há pontos de acesso à internet e equipamentos de multimídia permitindo a realização de palestras e videoconferências.
- sala de professores com espaço para trabalho e descanso, devidamente

acessível, com tratamento lumínico, acústico e térmico com climatização artificial, com instalações sanitárias próprias e acessíveis, serviço de fotocópia, computadores, impressora, água e serviço de café. No layout da sala existem 3 ambientes distintos. No primeiro ambiente há espaço para descanso do professor com geladeira, café, tv e sofás. No segundo ambiente há espaço para pequenas reuniões e mesas de trabalho. No terceiro ambiente um local reservado para atendimento de grupos de alunos. Além disso, disponibiliza-se também um conjunto de salas individuais para trabalho dos professores em Tempo integral e atendimento de alunos de forma reservada.

O espaço de atendimento presencial ao aluno é realizado em vários ambientes. Todos com a infraestrutura adequada e confortáveis para esse fim, possibilitando formas de atendimento distintos conforme a natureza do assunto. Em todos os setores administrativos e acadêmicos da IES há um espaço para atendimento dos discentes. Todos os espaços são devidamente acessíveis, climatizados e, quando necessário um atendimento reservado há um espaço ao lado da sala dos professores para atendimento do discente.

O layout dos blocos acadêmicos das Faculdades Integradas de Fernandópolis permite, da forma como foi disposto, que a convivência entre os alunos aconteça nos corredores, pois a grande dimensão dos mesmos corresponde a um pátio escolar. Já a área de alimentação ocorre em local terceirizado à empresa que explora a cantina escolar. Todos os espaços possuem acessibilidade total, segurança e um programa de manutenção pelo Departamento de Manutenção e Compras.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis possuem os seguintes laboratórios: Laboratório de Análise Sensorial, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Expressão Gráfica, Desenho e Sensoriamento Remoto, Laboratório de Cinesiologia e Cinesioterapia, Laboratório de Educação Física, Laboratório De Eletroterapia, Termoterapia, Fototerapia, Recursos Terapêuticos Manuais, Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação e Diagnóstico Por Imagem, Laboratório de Ensino e Brinquedoteca, Laboratório de Física, Laboratório de Fisiologia e Farmacologia, Laboratório de Hidráulica e Fenômenos de Transporte, Laboratório de Metodologias Ativas, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Origem Animal, Laboratório de origem Vegetal e Técnicas Dietéticas, Laboratório de Práticas Pedagógicas, Laboratório de Química

III e Análise de Resíduos, Laboratório de Solos e Geologia, Laboratório de Zoologia, Laboratório Multidisciplinar de Farmácia I E II, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Química I E II, Laboratórios Didáticos E Clínica de Enfermagem, Laboratórios de Construção Civil, Laboratório de Materiais de Construção e Ensaios, Laboratório multidisciplinar de Arquitetura e Urbanismo, Acervo de Paleontologia, Centro de Documentação e Pesquisa – CDP, Farmácia Escola, Clínica Escola Integradas – Setor de Fisioterapia, Clínica Escola Integradas – Setor de Enfermagem, Clínica Escola Integradas – Setor de Fonoaudiologia, Clínica Escola Integradas – Setor de Nutrição, Clínica Escola Integradas – Setor de Psicologia, Clínica Escola Integradas – Setor de Serviço Social.

Todos os laboratórios da Instituição possuem regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento e segurança. Os laboratórios das áreas específicas possuem, ainda, manual de biossegurança e plano de gerenciamento de resíduos. Todos os laboratórios são acessíveis e devidamente climatizados.

A Biblioteca tem uma área de área de 850 m<sup>2</sup> composta de área de acervo, área para leitura individual e área para trabalho em grupo, área com armários para objetos pessoais, terraço coberto para leitura e trabalhos, almoxarifado, sanitário masculino e feminino. Com ambientes apropriados às atividades de serviços e informação, e para grande fluxo de pessoas, com arranjos físicos, mobiliários e equipamentos que contemplam os padrões vigentes e oferecem espaços acessíveis que propiciam a utilização de maneira autônoma e segura por seus usuários, em conformidade com as especificações da norma técnica de acessibilidade. Para a conservação do acervo conta com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas.

A IES disponibiliza a sua comunidade científica acesso às principais fontes de informações, com assinatura do portal BIREME, permitindo aos usuários o acesso aos diversos títulos de periódicos especializados nas diversas áreas do conhecimento. A BIREME permite acesso às bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO.

A seleção dos títulos adquiridos para o acervo de livros prioriza a roposta pedagógica dos cursos. Há, além da preocupação com a qualidade e diversidade da coleção, o compromisso com a aquisição do número de exemplares por título em quantidades que realmente atendam a demanda dos discentes. O acervo de

periódicos é bastante diversificado, os critérios de seleção das assinaturas buscam cobrir os diversos ramos do conhecimento desde generalidades até as ciências da saúde, exatas, biológicas, agrárias, sociais e humanas, engenharias, linguística e outras. A aquisição de obras em ampliação e atualização do acervo leva em conta a indicação dos docentes para a compra da bibliografia apresentada nos programas das disciplinas, em número de exemplares suficientes para atender a demanda.

A biblioteca virtual disponibiliza acesso a computadores para os acadêmicos no próprio ambiente sem qualquer burocracia. A página virtual da instituição mantém “link” da biblioteca (<https://fef.br/biblioteca>) com a possibilidade de consulta de arquivos e trabalhos depositados, possibilidade de busca “on-line” a periódicos e livros, além da possibilidade de contato direto como bibliotecário. Este conjunto de possibilidade de acesso à biblioteca, contempla adequadamente aos objetivos propostos pelo curso, a partir do momento em que o usuário pode fazer consultas no acervo por autor, título, assunto, série e editor de maneira rápida e eficiente.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis possuem 08 laboratórios de informática que atendem de forma excelente, acessível e com segurança dentro das normas, os cursos existentes bem como as necessidades institucionais em quantidade e qualidade das máquinas que podem ser expandidos de acordo com a demanda. Possui serviço de suporte durante todo o expediente de funcionamento da Instituição. Os usuários desses laboratórios são os alunos, professores, funcionários e estagiários. Além dos horários específicos das aulas, os alunos podem frequentar os laboratórios para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos bem como os softwares são atualizados periodicamente.

Existem também pontos de acesso WiFi, para utilização da comunidade acadêmica. As FIFE possuem um provedor próprio que opera hoje com uma LP (Linha Privada) com a prestadora de serviços Telefônica de 100 MB. Todos os computadores utilizam esta LP para acessar a Internet.

A base tecnológica Das Faculdades Integradas de Fernandópolis está alicerçada nas tecnologias mais apropriadas para o armazenamento, processamento e disponibilização das bases de suporte para toda a instituição. Estas plataformas de software são: Portal Universitário que é a plataforma de gestão acadêmica para os colaboradores, docentes e coordenadores que inclui plataforma contábil, gestão

financeira e recursos humanos; Sistema Acadêmico que é a plataforma de gestão acadêmica para secretaria e Ambiente Virtual de Aprendizagem – “AVA”: Plataforma onde é disponibilizado o ambiente de aprendizagem EaD.

A FIFE dentro do contexto das diversidades de tecnologia existentes possui seu próprio sistema de gerenciamento de aprendizagem denominado FEFVirtual. O FEFVirtual foi desenvolvido visando integrar em um único ambiente ferramentas de apoio a aprendizagem e ferramentas de acompanhamento acadêmico. O FEFVirtual possibilitou a inserção do ensino semipresencial nas Faculdades Integradas de Fernandópolis no ano de 2008, de acordo com a lei vigente.

A avaliação dessa dimensão foi operacionalizada principalmente com base nos dados da pesquisa institucional com os alunos, conforme pode ser observado no quadro 10.

**Quadro 10: Infraestrutura física**

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p><b>1. Em relação aos laboratórios de informática, 31,9% dos discentes apontaram a necessidade de melhorias na infraestrutura física e de mobiliários, bem como, na qualidade dos equipamentos (computadores e softwares).</b></p> <p><b>2. Em relação aos laboratórios e cenários de práticas, 22,9% dos discentes apontaram a necessidade de</b></p>	<p><b>1 O discentes, os docentes e o corpo técnico administrativo da IES consideraram como uma potencialidade os diferentes ambientes das FIFE (Salas de aula, Laboratórios e cenários de práticas, Instalações sanitárias, Auditório, Instalações administrativas, Sala de atendimento aos estudantes, Áreas de convivência e alimentação, Serviço de Fotocópia e Central de Estágios) considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, quantidade, acessibilidade e conservação.</b></p> <p><b>2. De acordo com os discentes</b></p>	<p><b>1. Modernizar e adequar a infraestrutura física</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorias</li> <li>• Melhorar a política de manutenção e reparos da estrutura física e de equipamentos. Viabilizar uma política de atualização e aquisição sistemática de consumo para os laboratórios.</li> <li>• Criar um projeto de captação de recursos para o</li> </ul>

<p>melhorias. Sendo o maior destaque para as clínicas integradas:-ar condicionado nas salas de atendimento; ventilação nas salas de atendimento; mobiliário;iluminação inadequada; quantidade de laboratórios para práticas; pintura.</p>	<p>(84,5%), os docentes (92,4%) e o corpo técnico administrativo (95,8%) a infraestrutura física da biblioteca atende às necessidades do campus, considerando os aspectos: tamanho, limpeza, iluminação, ventilação,</p> <p>3. Com relação à Biblioteca Virtual Pearson e Periódicos 89,91% dos docentes avaliaram como uma potencialidade consideraram os quesitos quantidade de acesso, títulos relacionados às disciplinas do seu curso.</p> <p>4. As instalações da IES possuem rampas de acesso para pessoas com deficiência física, sinalização em braile, sinalização de percurso (piso tátil).</p> <p>5. Todos os ambientes são climatizados, têm equipamentos de segurança, quer nos laboratórios específicos, quer nas áreas em comum, com extintores de incêndio, chuveiros e outros.</p> <p>6. Para o corpo técnico administrativo (92,85%), discentes (84,86%) e docentes (90,75%) os Departamento de Informática ou infraestrutura equivalente existentes atendem às necessidades institucionais considerando os aspectos: tamanho, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação.</p>	<p>recapeamento do asfalto e a melhoria da iluminação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de dedetização sistemática na IES.</li> <li>• Melhorar o refeitório dos colaboradores e criação de uma área de descanso.</li> <li>• Verificar a qualidade da água dos bebedouros.</li> </ul> <p>2. Elaborar projetos de captação de recursos para implantação de novos laboratórios de informática e para investimento na infraestrutura necessária.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3. Ampliação da rede Wi-fi na IES e disponibilização da internet para todos da IES (docentes, discentes e colaboradores).</li> <li>• de equipamentos e material</li> </ul>
---	--	--

# ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As pesquisas realizadas por meio dos questionários aplicados nas esferas docente, discente, técnico administrativo e comunidade externa no ano de 2022 apontam que ainda existem questões principalmente no âmbito de infraestrutura, que aos poucos vem sendo resolvido. Entretanto, apesar das dificuldades enfrentadas no período de pandemia, as Faculdades Integradas de Fernandópolis/Fundação Educacional de Fernandópolis (FIFE/FEF) investiu em melhorias em vários setores impactando de maneira significativa e positiva no ambiente acadêmico. As dificuldades financeiras ainda existem, porém o cenário para 2023 se mostra favorável, o que possibilita a concretização de várias ações propostas.

Algumas dificuldades apontadas no questionário anterior foram objetos de projetos e mudanças, neste sentido, já podem ser notadas com clareza a instalação de mais um ar condicionado na sala de atendimento em Pediatria, a instalação de câmeras de segurança em todo o campus, a troca dos alambrados que cercam o campus, a aquisição de 70 novos computadores, a compra de uma lousa digital para a sala de metodologias ativas, a criação de um espaço de convivência para os alunos, a criação de um refeitório para os colaboradores, entre outras melhorias como a manutenção do asfalto nas ruas do campus, manutenção da iluminação dos estacionamentos, manutenção dos aparelhos de ar condicionado, dentre outras ações.

A Instituição reconhece que ainda precisa avançar em alguns pontos, entretanto sabemos que as alterações mais expressivas precisam estar em sintonia com a sustentabilidade financeira da IES.

## AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base na análise dos resultados obtidos por meio dos questionários aplicados e sempre com foco na melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES a CPA compromete-se a encaminhar os resultados obtidos e respectivos diagnósticos à direção acadêmica,

administrativa e coordenações e realizar reuniões com todos os segmentos, além, de dar continuidade à autoavaliação institucional nos anos seguintes divulgar os resultados à comunidade interna e externa. Assim, conforme foi apresentado ao longo dos 05 eixos que orientaram este relatório é possível antecipar que as FEF/FIFE, apesar da melhora em alguns aspectos apontados, ainda têm vários desafios a serem enfrentados.

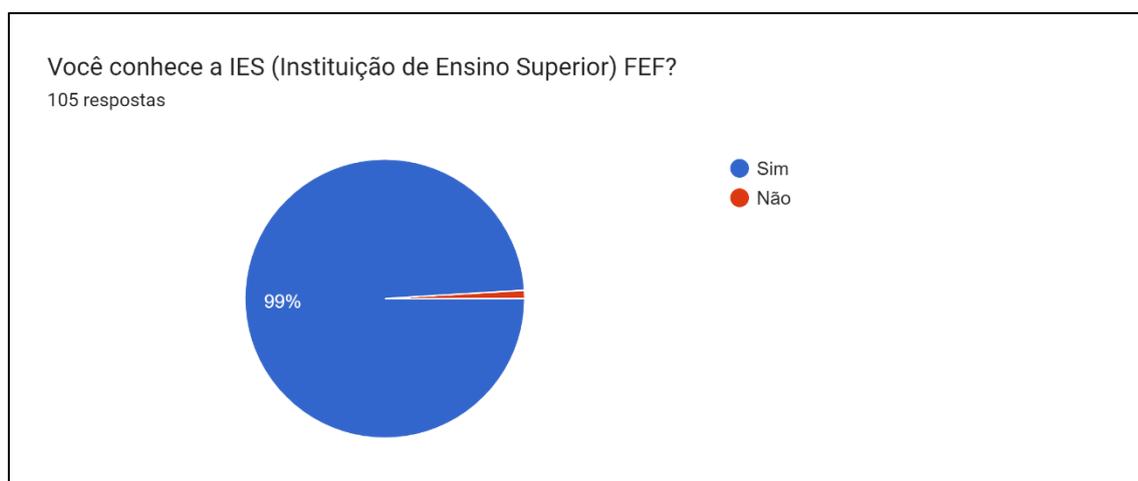
# AUTOAVALIAÇÃO: COMUNIDADE EXTERNA

## Autoavaliação Institucional - Ciclo Avaliativo 2022

### Público-alvo: Comunidade Externa

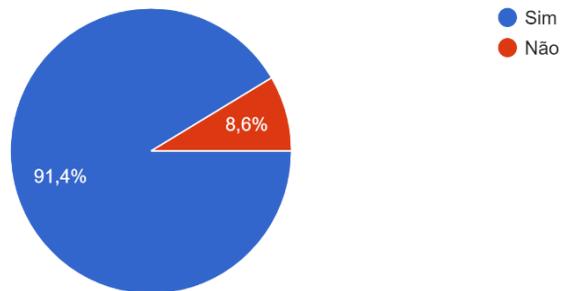
Esse questionário foi formulado e disponibilizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FEF e teve por objetivo identificar a qualidade dos serviços prestados pela IES. Sua participação foi voluntária e facultativa, não havendo a necessidade de identificação. Todas as informações coletadas neste instrumento de avaliação são de uso exclusivo da CPA.

### Demonstração dos Resultados



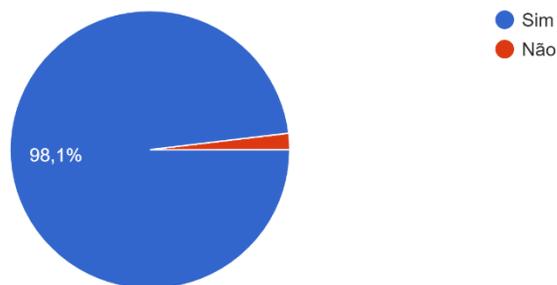
Você conhece a infraestrutura da IES?

105 respostas



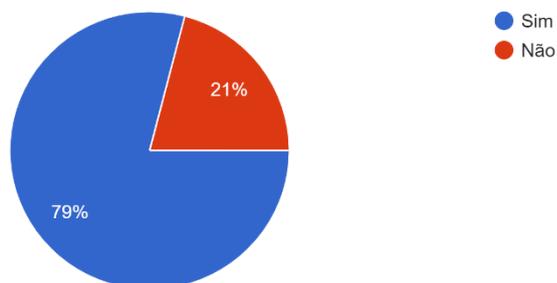
Você acredita que a IES, através dos serviços prestados, consegue melhorar a qualidade de vida da população em que está inserida?

105 respostas



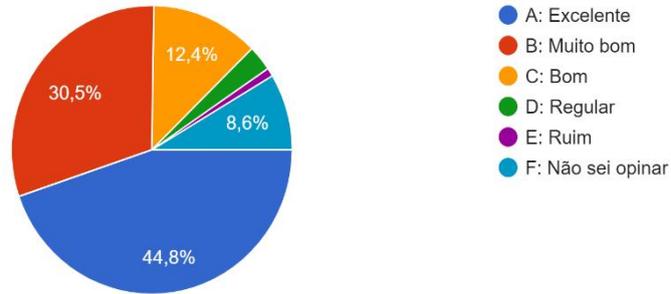
Você tem acesso às atividades oferecidas pela IES?

105 respostas



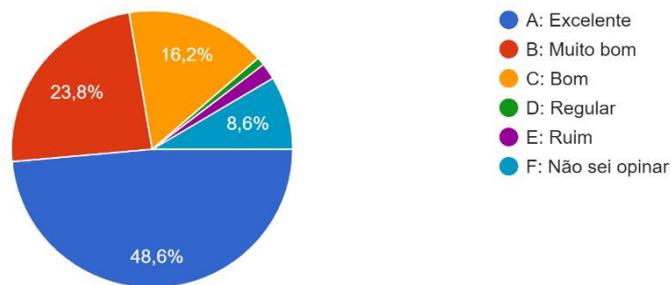
Após conhecer o trabalho desenvolvido na IES, qual sua impressão?

105 respostas



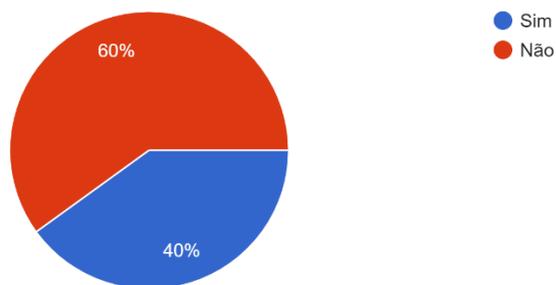
Como você avalia a qualidade dos serviços prestados pela IES?

105 respostas



Você sabe como auxiliar no processo de melhoria da IES?

105 respostas



**Caso queira, aponte sugestões, críticas ou elogios no espaço abaixo:**

## 18 Respostas

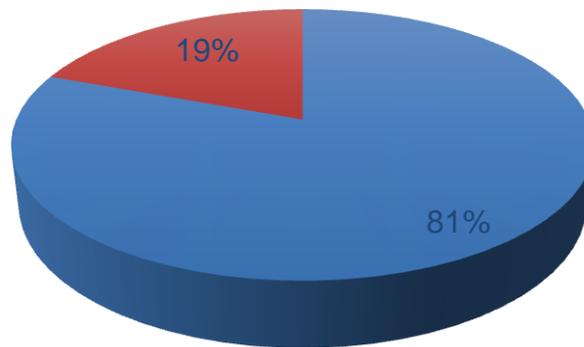
- 1) Tem excelentes professores e ótimos funcionários para atender os alunos e a população, mas deixa muito a desejar no quesito infraestrutura e pavimentação asfáltica do local, sei que não depende só de querer fazer, é preciso dinheiro para melhorar, mas como foi pedido para apontar, deixo aqui minha opinião. Obrigado(a) a todos pelos meus anos de formação e pela dedicação em ensinar!
- 2) ter um polo na cidade (centro) facilitando maior oportunidade da população participar dos eventos, atividades, cursos, visita, usufruir dos atendimentos oferecidos.
- 3) Acho excelente, vou falar do curso que conheço que é a estética!
- 4) Não conheço e infraestrutura e por isso prefiro não opinar, mas conheço pessoas que estudam ai, inclusive nossa estagiaria, que desempenha um excelente trabalho, então acreditamos na excelência da IES.
- 5) Tem muito espaço para melhoria, mas mesmo hoje a IES atende muito bem às necessidades e se mostra disposta a ajudar os alunos e a sociedade em que está inserida.
- 6) Melhorar a infraestrutura (ar condicionado, salas de aula ).
- 7) O serviço prestado é de ótima qualidade, os estudantes colocam em prática tudo que aprendem em sala de aula, isso faz com que saiam da IES com uma ótima base, mas as prefeituras que se utilizam desse serviço precisam fazer seu papel em ajudar nos recursos, pois são oferecidos serviços de suma importância.
- 8) Crítica quanto ao ar condicionado ( dividido para duas salas um ar).
- 9) Estou muito satisfeito

- 10)A Instituição é muito qualificada, o serviço prestado é realmente excelente!
- 11)A IE poderia realizar mais projetos com a população, envolver os cursos com atividades em bairros e instituições.
- 12)Ótimo Trabalho
- 13)Fornecer mais atividade para a população
- 14)Gratidão pela orientação pelo bem da minha saúde.
- 15)Instituição de excelência, professores qualificados e preparados para preparar novos profissionais
- 16)Inserção nas atividades deveria ser diretamente na instituição
- 17)Os projetos de extensão agrega qualidade de vida a comunidade
- 18)Uma grande parceira da nossa educação

## AUTOAVALIAÇÃO COMUNIDADE EXTERNA: CLÍNICAS INTEGRADAS

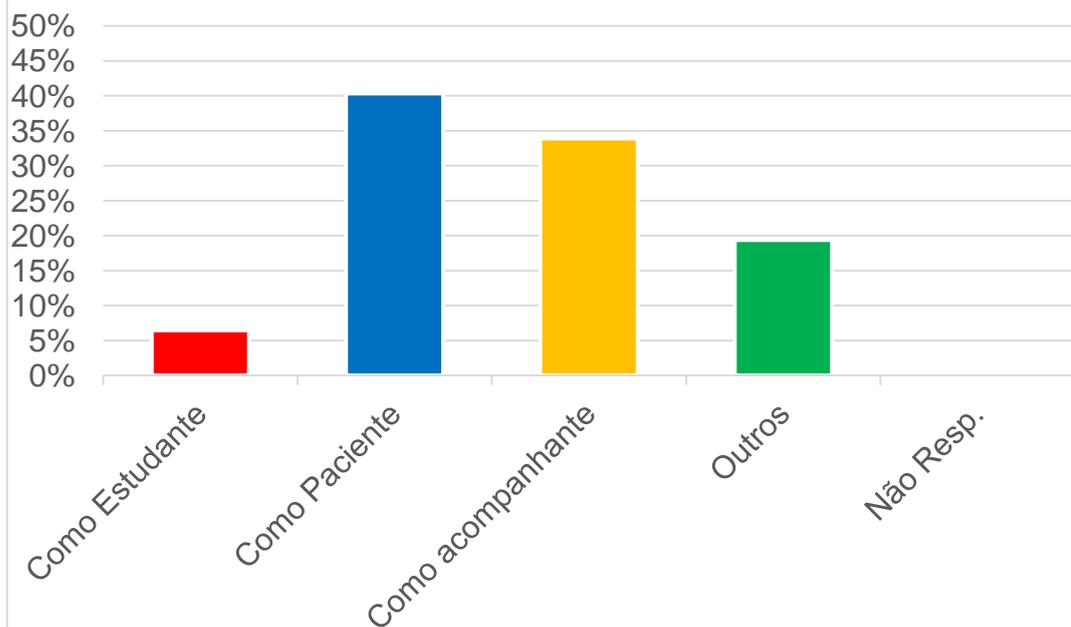
**Público alvo: População atendida nas Clínicas Integradas das FIFE.**

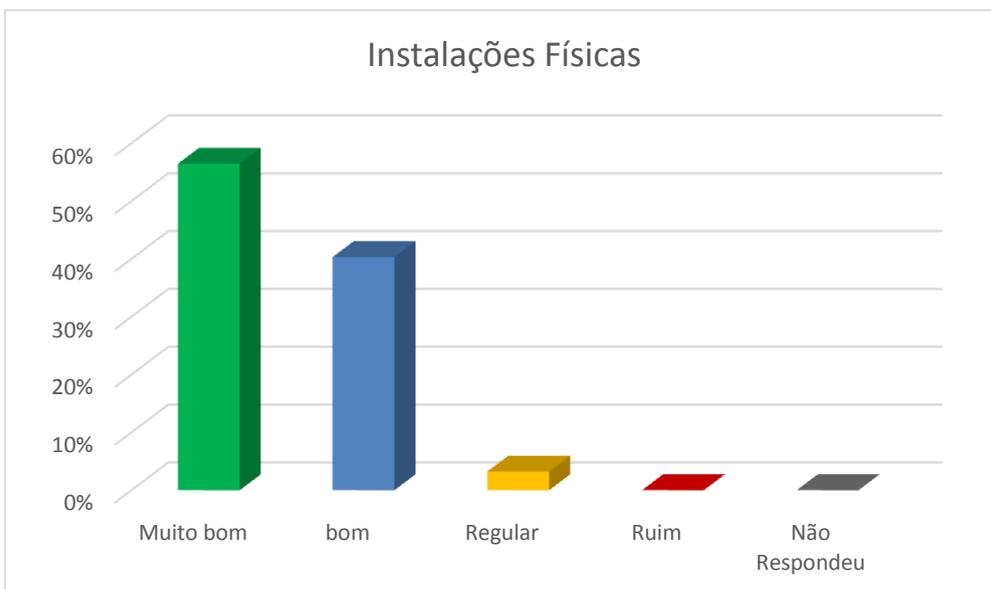
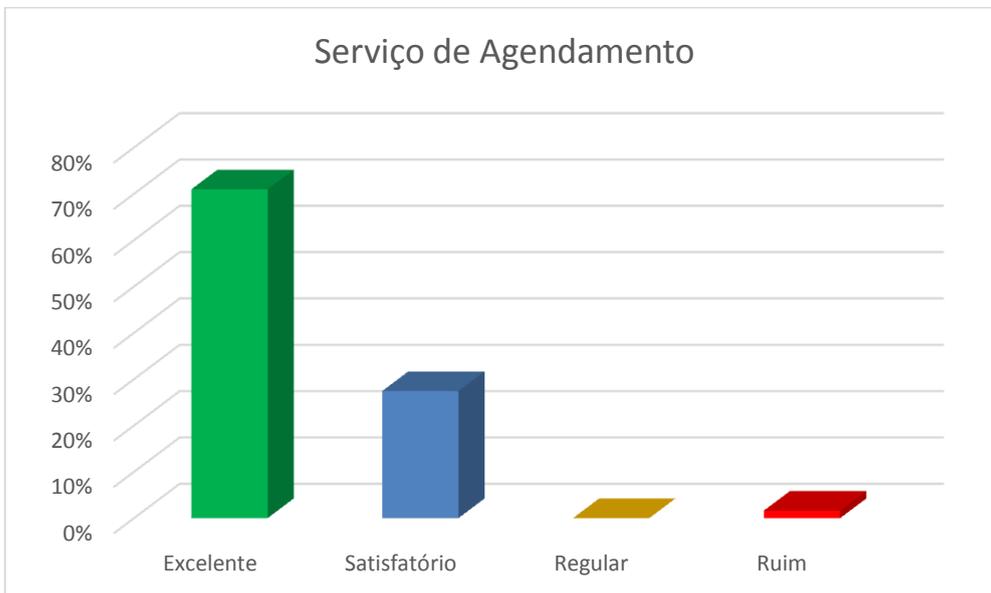
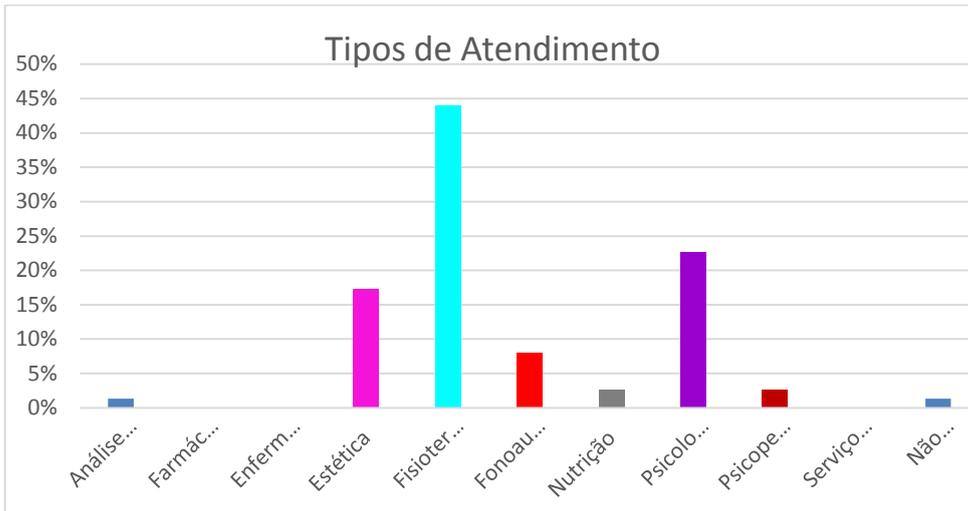
### Conhecia a FEF antes de Frequentar as Clínicas

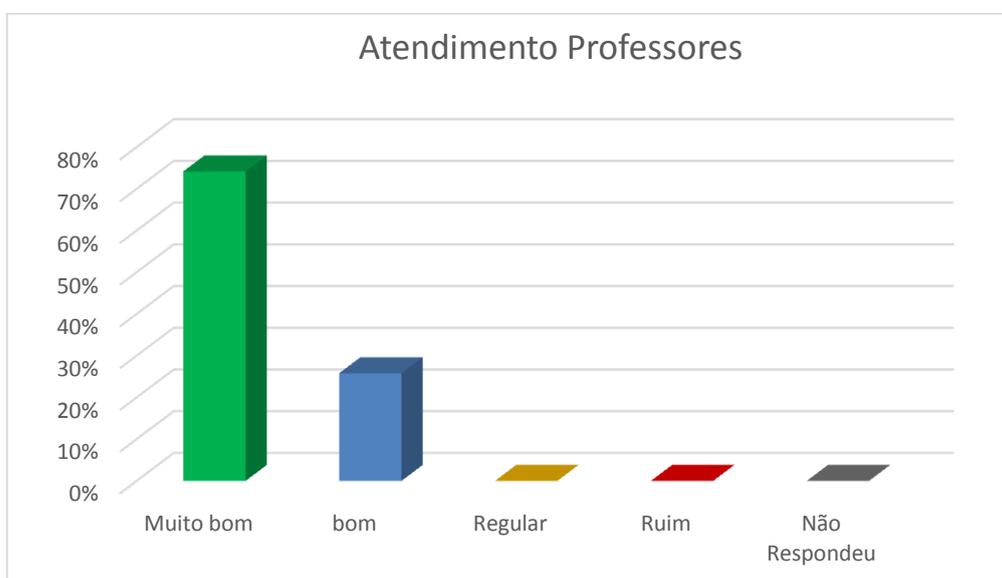
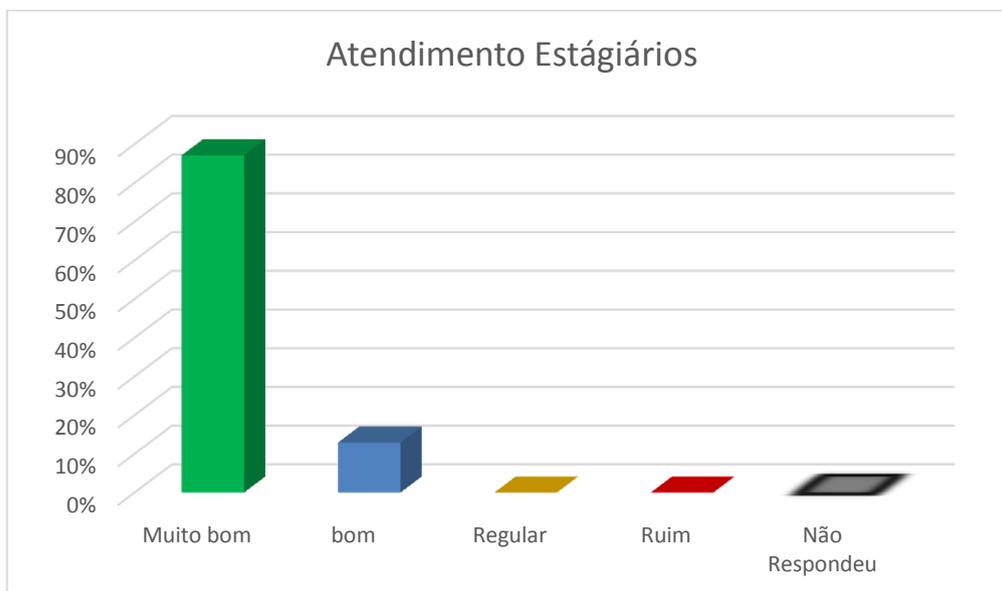
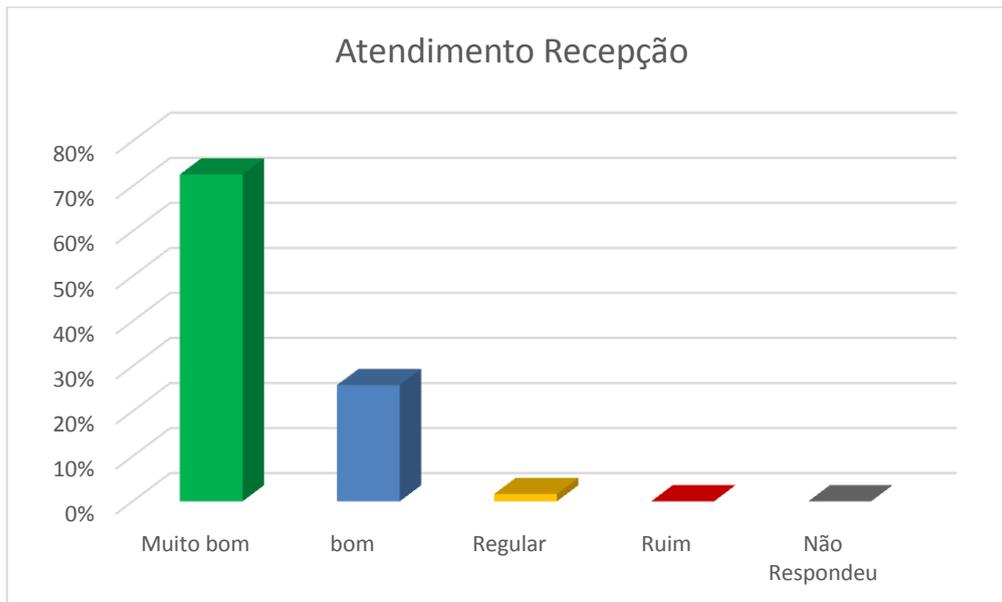


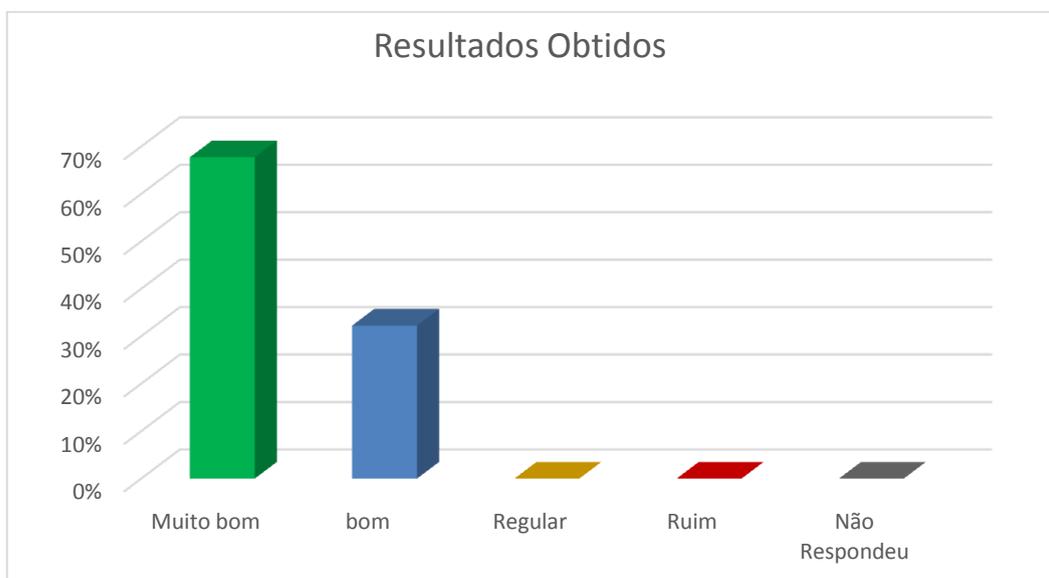
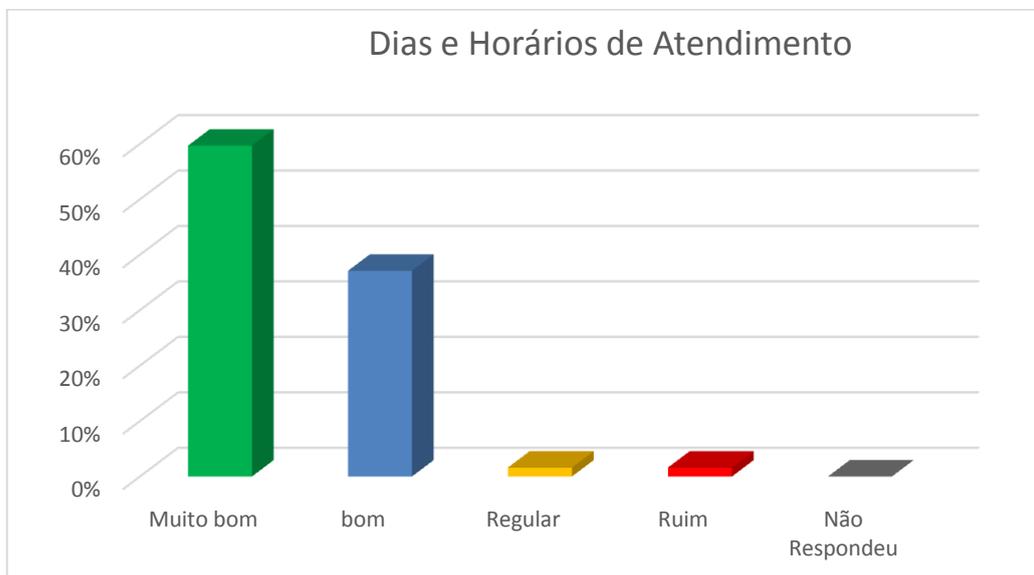
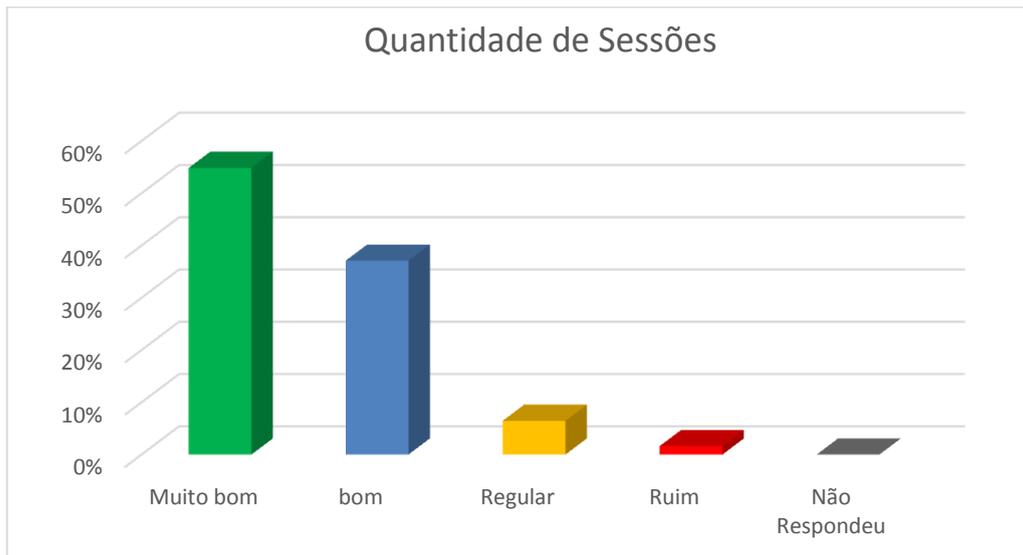
■ Sim ■ Não

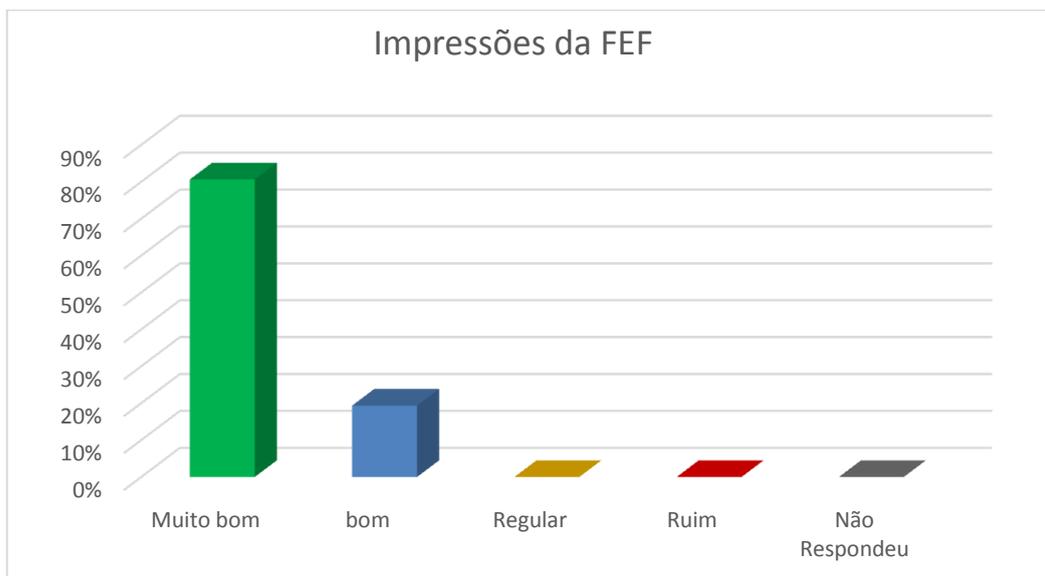
### Como conheceu as Clínicas Integradas da FEF











Elogios	Críticas	Sugestões	Reivindicações
Parabéns		Se o tratamento tiver necessidade de ser estendido que seja feito mediante a avaliação das estagiárias.	Mais cadeiras
Sempre fui bem atendida, conforme horário agendado. Saio feliz com o atendimento		Há perda de tempo e interrompe o tratamento por ser liberado apenas 10 sessões por vez.	Ar condicionado na Pediatria
O ambiente é muito limpo e muito agradável. Sou muito grata aos profissionais que me atendem. Muito bom			Recapear o asfalto
Atenciosos			Mais árvores no estacionamento
Profissionais bem qualificados, atenciosos, educados e prestativos Excelente atendimento			Mais vagas no estacionamento
Estagiários são ótimos			Mais atendimentos por semana
			Aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos aparelhos
			Aumentar as sessões de fisioterapia pelo menos duas vezes na semana
			Pagar o boleto por mês para não ocorrer filas
			Trocar as cadeiras da piscina
			Cortinas

Acompanhar a evolução dos aparelhos estéticos	dos aparelhos
Manutenção dos aparelhos	dos aparelhos

## CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A AVALIAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA.

Após a apresentação dos resultados, nota-se como nos resultados das avaliações anteriores, uma satisfação com os atendimentos e com as instalações, sendo os elogios em número bem maior que as reclamações. Embora haja críticas pertinentes com relação à infraestrutura, algumas medidas já foram tomadas.

Foi possível identificar as fragilidades e potencialidades das atividades desenvolvidas nas clínicas integradas, por meio da qual observou-se que os resultados apresentados evidenciam a satisfação dos usuários com relação ao serviço prestado e o alcance dos objetivos propostos pelas clínicas no desenvolvimento de suas atividades.

## RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES “IN LOCO”

As avaliações externas realizadas no âmbito de visitas institucionais de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos são um importante mecanismo de análise para a CPA, haja vista que a avaliação institucional é realizada por profissionais experientes e seguem critérios rigorosos de avaliação. Por meio das avaliações institucionais é possível promover a comparação entre as avaliações internas e externas, aumentando os subsídios para reflexão e desenvolvimento das atividades da CPA.

No ano de 2022 foi recebida uma visita institucional, sendo de reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo. As dimensões avaliadas nas avaliações institucionais externas diferem em alguns aspectos das dimensões propostas para a avaliação interna, desta forma, foram utilizadas apenas as dimensões abordadas na avaliação institucional externa como parâmetro de avaliação.

O resultado da avaliação institucional realizada no ano de 2022 foi sintetizado e apresentado considerando as fragilidades e potencialidades destacadas pelos avaliadores em seu relatório final de avaliação, conforme pode ser observado no quadro 01. O resultado obtido por meio da avaliação foi considerado bastante satisfatório, haja vista o conceito obtido.

### Quadro 1: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Tipo de Visita: Reconhecimento

Período da visita: 28/11/2022 a 30/11/2022

DIMENSÃO	FRAGILIDADE	POTENCIALIDADES
Organização Didático Pedagógica	Não pontuadas	A organização didático-pedagógica do curso mostrou-se organizada e fundamentada, foi possível observar que os objetivos do curso descritos no PPC estão implementados, contando com uma grade curricular multidisciplinar, que prepara o aluno para atuar a nível local e regional, permitem formar o perfil de egresso, dentro do contexto educacional e características locais e regionais. O curso promove a inclusão social e respeito a diversidade. O curso apresenta uma carga horária total de 3660 horas, com integralização mínima de 10 semestres. O currículo do curso está organizado em 10 semestres e está previsto estágio curricular de 360 horas e Trabalho de conclusão de curso de 120 horas e Atividades complementares 100 horas. O Estágio Curricular Obrigatório é compreendido por duas disciplinas: Estágio Supervisionado I ofertado no nono semestre com 180 horas e Estágio Supervisionado II ofertado no décimo semestre com 180. Contempla carga horária de 360 horas - dividida em Estágio I(180 horas) e Estágio II (180 horas); estabelecendo uma relação compatível com as atividades desenvolvidas, supervisão e coordenação.
<b>Corpo docente e</b>		O corpo docente do curso possui um regime de

<p><b>Tutorial</b></p>	<p>trabalho de modo a permitir a realização do ensino, da extensão, da iniciação científica, bem como permitir a adequada orientação de trabalhos, a geração de publicações nas áreas de atuação e o perfeito funcionamento do curso com o adequado planejamento e gestão. Para isso, o Curso de Arquitetura e Urbanismo conta com 6 professores em regime de Tempo Integral (TI), 2 professores em regime de Tempo Parcial (TP) e 6 professores em regime de Horista (H), sendo 57,14 % do corpo docente ativo nas conduções das atividades acadêmicas administrativas, além das atividades exercidas em salas de aula. Se constatou que o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, enfatizando a relevância profissional de futuro egresso, fomentando e estimulando um raciocínio lógico com base em literatura atualizada, experiências laboratoriais e a integração disciplinar, comprovando formas de ensino para além da bibliografia proposta. Quanto à experiência no ensino superior, os docentes possuem experiência em docência de ensino superior. O relatório de estudo apresentado pela IES demonstra e justifica a relação entre a experiência de docência superior do corpo docente e seu desempenho em sala de aula. Não possui corpo docente Tutorial pois o Curso é 100% presencial.</p>
<p><b>Infraestrutura</b></p>	<p>Alguns indicadores estão em fase de melhoria no contexto geral do curso</p> <p>Possui muito boa infraestrutura, seja estruturalmente em acabamentos, estrutura tecnológica, hidráulica e elétrica, além de insumos, equipamentos e ferramentas no auxílio a plena execução do PPC no que se refere ao: Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. Espaço de trabalho para o coordenador. Sala coletiva de professores. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Bibliografia complementar por Unidade Curricular(UC); sempre subsidiado por documentação pertinente ao indicador e suas evidências.</p>
<p><b>Análise da CPA</b></p>	<p>A avaliação externa concluída obteve conceito final 4 (quatro) e a análise evidenciou fragilidades pontuais que não comprometem o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estão sendo viabilizados estudos por parte da IES para contemplar os itens apontados por esta avaliação externa. As potencialidades apontadas evidenciaram sobremaneira o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade</p>

# FONTES CONSULTADAS

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2000.

FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Institucionais "Anísio Teixeira" - INEP. **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES: da concepção a regulamentação**. 5. ed. Brasília: Inep, 2009.

KELINGER, F. N. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

LEVINE, D. M.; BERENSON, L. M.; STEPHAN, D. **Estatística: Teoria e Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ORLANDI, E. P. (et al). **Análise do Discurso: princípios & procedimentos**. 6. ed. São Paulo: Pontes, 2005.

SOBRINHO, J. D.; BALZAN, N. C. **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.